

SAUDAM PRESTES OS PARTIDOS COMUNISTAS DA FRANÇA E DOS E.U.A.



DUCLOS

PARIS, 3 (I P) — AO LIDER POPULAR E DIRIGENTE COMUNISTA BRASILEIRO LUIZ CARLOS PRESTES FOI ENVIADO O SEGUINTE TELEGRAMA: «O COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA FRANCÊS VOS FELICITA POR VOSSO 53º ANIVERSARIO. DIRIGINDO-VOS NOSSAS SAUDAÇÕES FRATERNAIS, AUGURAMOS AO POVO BRASILEIRO GRANDES EXITOS NA LUTA PELA PAZ, PELA LIBERDADE E PELA DEMOCRACIA, SOB A DIREÇÃO DE VOSSO HEROICO PARTIDO COMUNISTA. PELO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA FRANCÊS, (a) JACQUES DUCLOS»

AO DIRIGENTE DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, LUIZ CARLOS PRESTES, CUJO ANIVERSARIO FOI ONTEM FESTEJADO EM TODO O PAIS, OS DIRIGENTES COMUNISTAS NORTE-AMERICANOS WILLIAM Z. FOSTER E GUS HALL DIRIGIRAM O SEGUINTE TELEGRAMA:

«ENVIAMOS NOSSAS CALOROSAS SAUDAÇÕES POR OCASIAO DA PASSAGEM DO ANIVERSARIO DE LUIZ CARLOS PRESTES, LIDER DA LUTA PELA INDEPENDENCIA DO BRASIL E PELA PAZ.»



FOSTER

SEUL LIBERTADA

SINGMAN RI FUGIU PARA PUSAN — NA IMINENCIA DE CERCO O 8.º EXERCITO IANQUE — AS TROPAS POPULARES CONTINUAM VAZANDO O INIMIGO E DESALOJANDO-O DE TODAS AS FRENTE

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 4 de Janeiro de 1951

IMPrensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA — Ano IV — N.º 588

VIBRANTE APOIO à Quinzena da Paz

«Getúlio nos ameaça com a guerra mas será derrotado» — Consagrado o dia 16 como o Dia Nacional de Protesto Contra a Guerra — Falam à nossa reportagem o jornalista Edmar Morel, o deputado Roberto Moreira, o crítico de cinema Alex Viany, o editor Barbosa Melo e o líder sindical B. Couto

Dois fatos marcantes assinalaram a passagem do fim de ano no Brasil. O primeiro é o compromisso aberto de Getúlio

do corrente e cujo encerramento será levado a efeito no próximo dia 16, que será o Dia Nacional de Protesto Contra a

o Abono de Natal, votaram em bloco a favor da entrega de 50 milhões de cruzeiros para os agressores do povo coreano.

Sobre esses dois fatos marcantes, procuramos ouvir personalidades dos mais diversos setores da população carioca. E' PRECISO LUTAR COM AUDACIA

Inicialmente ouvimos o Dr. Abel Chermont, ex-senador da República e figura das mais destacadas nos movimentos patrióticos realizados nestes últimos tempos:

Disse-nos ele: — Getúlio nos ameaça com a guerra. Com o derramamento de sangue da nossa juventude. Mas nós sabemos que não basta querer a paz. E' preciso lutar por ela. Nem mesmo lutar por ela é suficiente. E' preciso lutar com audacia a fim de conquistá-la a qualquer preço, com todas as armas de que dispomos. A Quinzena contra a guerra é uma das fases dessa luta. Precisamos apoiá-la, transformando-a numa quinzena de ações concretas, de lutas vigorosas. Esse o único caminho digno de um patriota.

Fala-nos, agora, o jornalista Edmar Morel, Conselheiro da ABI e figura das mais conhecidas nos meios jornalísticos de todo o Brasil:

— Quando vejo cientistas, jornalistas, padres, operários, poetas, enfim, homens e mulheres de todas as classes sociais irmanados na luta pela defesa da paz e da libertação nacional. (Conclui na pág. 4)



Os entrevistados falando à nossa reportagem

com o embaixador ianque, para Guerra. A Quinzena significará para o nosso povo não aceita a ameaça do pai dos tubarões, Quinzena de luta contra a guerra, "relatada no dia primeiro

TOQUIO, 4 — Urgente (INS) — As forças norte-americanas abandonaram Seul, ontem deixando-a em chamas, sob os golpes das unidades e vanguardas de 300 mil soldados chineses e coreanos. As tropas americanas se retrairam de Seul para o outro lado do rio Han.

POUCO ANTES DA LIBERTACAO

TOQUIO, 4 (INS) — As tropas populares se encontram a menos de cinco quilômetros de Seul.

Na noite de quarta-feira se combatia com grande intensidade nos subúrbios da incendiada cidade.

As comunicações ficaram cortadas entre Toquio e Seul depois que o Sigman Ri fugiu para o sul, pela segunda vez em pouco mais de seis meses.

Para suprir esta falta de comunicações o correspondente do INS, Lee Ferrero, voou de Seul a uma base aérea no Sul do Japão para transmitir uma vivida informação sobre a luta por Seul.

Ferrero disse que havia visto foguetes de arma montados sobre as cercas a menos de 5 quilômetros ao norte de Seul, incendiaram-se ao entrar em contacto com soldados ou veículos das forças populares.

Acrescentou que havia presenciado a explosão dos foguetes nos momentos em que seu avião partia, já avançada a noite de quarta-feira.

O correspondente contou «pelo menos duzentos e cinquenta incendios na própria Seul.

O despacho de Ferrero enviado do Sul do Japão pouco (Conclui na pág. 4)

Novo atentado à liberdade de imprensa

Apesar das garantias verbais dadas pelo ministro da Justiça ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, nosso jornal teve sua edição de ontem ilegalmente apreendida nas bancas a pretexto de que saudia Prestes em seu 53.º aniversário.

Nos bairros de Campinho e Cascadura dois vendedores de jornais foram conduzidos presos, sob protesto de populares e um completo desrespeito aos mais comensais direitos dos cidadãos.

Essa sordida violência da ditadura demonstra, contudo, o desespero em que se encontram os provocadores de guerra frente à luta cada vez mais vigorosa pela paz e pelas liberdades democráticas, luta essa encabeçada pela figura extraordinária de Prestes, cujo aniversário foi festivamente comemorado em todo o Brasil.



O nome de Prestes, na pedreira da rua Pedro Américo, foi mais uma calorosa homenagem ao Cavaleiro da Esperança

FESTIVAMENTE COMEMORADO O ANIVERSARIO DE PRESTES

COMICIOS RELAMPAGOS. FAIXAS. CARTAZES. INSCRIÇÕES E SALVAS DE FOGUETES ASSINALARAM NESTA CAPITAL A PASSAGEM DA GRANDE DATA — TODA A IMPRENSA FOI OBRIGADA A NOTICIAR O ANIVERSARIO DO CAVALHEIRO DA ESPERANÇA

O 53.º aniversário de Luiz Carlos Prestes foi ontem comemorado nesta capital com um ardor e um entusiasmo que bem testemunham o afeto profundo

que o nosso povo dedica ao grande líder da luta pela sua libertação. Nos principais bairros, de norte a sul da cidade, a data foi saudada às primeiras horas da manhã com grandes salvas de fogos. O nome de Prestes esteve presente no coração de milhares e milhares de patriotas, de partidários da paz, de comunistas, e grandes massas de povo participaram dessa intensa alegria, fazendo votos de uma vida longa e feliz ao Cavaleiro da Esperança, perseguido pelos incendiários de guerra norte-americanos e seus lacaios nacionais da ditadura Dutra.

A própria imprensa da reação foi obrigada a registrar

em suas primeiras páginas esse acontecimento nacional que é o aniversário de Prestes. Foi noticiada, em termos cheios de fúria impotente, a prisão de patriotas que comemoravam a data, e publicadas as fotogra-

flas de cartazes com dizeres alusivos à mesma. O órgão clerical-fascista «Correio da Noite», a propósito do aniversário, publicou significativamente a fotografia de uma inscrição mural no Flamengo,

com os dizeres: «Nenhum jovem para a Coreia», prestando assim sem querer, uma homenagem ao líder da causa da paz. Outra inscrição, junto dessa, dizia: «Viva Prestes» (Conclui na pág. 4)

Emcerra-se Amanhã, em Solene Ato Publico, A Campanha dos 5 Milhões de Assinaturas

Realiza-se amanhã, às 16,30 horas, no saguão do Palácio Tiradentes, o solene ato público de encerramento da campanha nacional de assinaturas em adesão ao Apelo de Estocolmo. Será levado ao conhecimento dos parlamentares o resultado da apuração dos votos em que 5 milhões de brasileiros, homens e mulheres, jovens, adultos, anciãos e até crianças subscreveram o histórico documento, exigindo a interdição da bomba atômica, com o estabelecimento de rigoroso controle internacional sobre essa monstruosa arma de terror e destruição em massa, ao mesmo tempo que declaravam criminoso de guerra, para ser como tal punido, o governo que primeiro a utilize contra qualquer país. A comunicação à Câmara estará a cargo de grande comissão de personalidades e representantes das organizações populares que integram o Movimento Nacional pela Proibição das Armas Atômicas. Todas essas entidades recomendam o comparecimento de seus membros e convidam igualmente os trabalhadores, as mães e esposas, os jovens em idade militar, todos os cidadãos ameaçados em sua vida ou já prejudicados pelas ilegais medidas do governo para uma guerra que a Constituição proíbe seja feita por nossa iniciativa ou em aliança com outras nações. Far-se-á sentir mais uma vez, nessa concentração, a vontade do povo brasileiro, condenando os preparativos bélicos e os primeiros atos de agressão do imperialismo ianque na Coreia e na China, a desenfreada propaganda de guerra e todos os métodos de intervenção e emprego da força armada contra outro Estado, sob não importa que pretexto. No uso do direito de representação, os manifestantes apresentarão o protesto de milhões de patriotas contra os projetos relativos aos 50 milhões de cruzeiros para ajudar o custeio da agressão norte-americana na Coreia, aos 700 milhões destinados à compra de dois velhos cruzadores que o governo de Washington pretende usar em sua guerra, guarnecidos por oficiais e marinheiros do Brasil, e a dita lei do recrutamento desde os 16 aos 45 anos, que poria

às ordens de Truman e Mac Arthur a quase totalidade dos cidadãos válidos de nosso país. Diante do parlamento, representantes dos 5 milhões de signatários do Apelo de Estocolmo concitarão todos os patriotas brasileiros à união para a ação em defesa da paz e da libertação nacional.

APERTAM A CORDA No Pescoço dos Inquilinos

PARA ISSO O PARLAMENTO VOTOU E DUTRA SANCIONOU UMA LEI MONSTRUOSA, A SERVIÇO DOS SENHORIOS

O projeto de aumento de salários dos jornalistas, aprovado pela Câmara, a lei de aproveitamento dos oficiais da reserva da FAB, como tantos outros projetos de reais benefícios para o povo, foram vetados ou emendados pelo general Dutra. No entanto, agora, a extorsiva Lei do Inquilinato, votada às pressas por uma legião de senhorios vorazes, que se cova comoda-

mente no Palácio Tiradentes, foi sancionada sem maiores delongas pelo sr. Dutra.

Bastaria este ato, que afeta a esmagadora maioria dos brasileiros, para caracterizar bem a ditadura reacionária de Dutra.

Podemos prever uma verdadeira avalanche de provocações contra os inquilinos e de atos de despejo na justiça. A lei revogada e que congelava os alugueis, oferecia certa proteção aos locatários, os quais só poderiam ser despejados em casos especiais, como falta de pagamento ou na hipótese de que os proprietários dos imóveis necessitassem dos mesmos para sua moradia ou para a de parentes muito próximos. E mesmo assim, quantas vezes não foi burlada!

O novo Código tem as portas escancaradas de par em par para as burlas e o seu principal artigo, permitindo a majoração ilimitada dos alugueis, só contribui para aguçar o apetite explorador dos senhorios. Esse artigo assegura o di-

reito dos Duvivier & Cia. de elevar os preços da locação, desde que os prédios sejam de (Conclui na pág. 4)



28 AGOSTO, udemora, que desempenhou um dos papéis mais vis

Deram marcha à ré, ontem, os deputados que em reunião conjunta do Congresso haviam rejeitado o veto do presidente da República ao projeto sobre o aproveitamento dos oficiais da reserva da Aeronáutica. Com efeito, consumou-se, depois da aplicação de uma série de golpes baixos, o atentado que o governo vinha planejando contra aqueles oficiais, quase todos veteranos da última guerra.

Rejeitado o veto, a lei mantida pelo Congresso entraria em vigor no próximo dia 12. Diante disso o Executivo, agindo com verdadeiro acobardamento, enviou mensagem à Câmara pedindo a aprovação de uma nova lei, sobre a mesma matéria,

contendo, porém, dispositivos que deixam os oficiais da reserva da FAB em situação humilhante, sem nenhuma segurança, podendo ser postos na rua com a maior facilidade, à mercê do arbítrio de qualquer comandante.

CENAS DE SERVILISMO Para atender aos caprichos reacionários do Catete a Câmara portou-se ontem como nos seus grandes dias de servilismo e abjeção.

Estava o projeto do Catete, segundo o impresso da Ordem do Dia, em discussão. Mas o presidente anunciou ao plenário que aquilo era um erro de re-

(Conclui na pág. 4)

PREÇO Em Camara Lenta A Esmola do Abono



Enquanto o projeto do Catete contra os oficiais da reserva da Aeronáutica transitou em velocidade de avião a jato, e do abono ao funcionalismo continuava a se arrastar a passos de cágado, o projeto de abono

cruzeiros, transitou pela Comissão de Segurança Nacional, onde foi aprovado. Não se sabe, entretanto, quando descerá ao plenário, pois ainda terá que passar pela Comissão de Finanças, essa esmola a que já está reduzido.

O REARMAMENTO DA ALEMANHA é a Maior Ameaça à Paz na Europa

A NOTA SOVIETICA AOS GOVERNOS DA FRANÇA, INGLATERRA E E.E.U.U.

PARIS, 3 — (INS) — Um porta-voz do governo francês declarou hoje, depois de uma reunião do Gabinete, que a França considera «possível» uma nova conferência dos Quatro Grandes e espera que esta se realize.

A NOTA SOVIETICA PARIS, 3 (I.P.) — Divulgou-se aqui a íntegra da nota soviética entregue ao governo francês, semelhante às que foram enviadas também aos governos da Inglaterra e Estados Unidos:

«O Ministério dos Negócios Estrangeiros da União das Repúblicas Soviéticas Socialistas acusa recepção da nota de 22 de Dezembro do governo francês, que é uma resposta à nota de 3 de Novembro do governo soviético relativo à convocação

do Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros; e, de ordem do governo soviético, tem a honra de declarar o seguinte: 1) Na sua nota de 3 de Novembro, o governo soviético propunha que o Conselho de

(Conclui na pág. 4)

A Quem Pertence a Bomba Atômica? Não Quer Voltar Para o Inferno Franquista

COLUNA da PAZ

Condenação à bomba atômica na Itália

Segundo o exemplo do Conselho Municipal de Milão, os governos municipais de Florença e Veneza tomaram posição firme em favor da paz e contra o emprego da bomba atômica, ameaçado por Truman.

O Conselho Municipal de Veneza também dirigiu um apelo ao governo italiano requisitando a cooperação com outros governos europeus que da mesma forma mostraram ansiedade acerca da política de guerra de Truman.

Em Florença, o Conselho Municipal, que conta com membros de todos os partidos políticos — comunistas, socialistas, social-democratas, republicanos, liberais e cristãos-democratas — aprovou unanimemente um apelo a todos os partidos para que empenhem para salvar a paz. Um apelo semelhante foi aprovado pelo Conselho Municipal de Senigallia.

A retirada da Itália do Pacto do Atlântico foi exigida em muitas assembleias populares e em diversas reuniões (em Bolonha e outras cidades como Treviso, Udine, Padua e Pavia).

As brechas que começam a se abrir nos círculos governamentais com relação à incrível aprovação dada pelo Ministro Exterior, Sforza, os dizeres de Truman, encontram expressão concreta em um artigo do senador cristão-democrata Quilici Tosatti que, escrevendo no jornal de seu partido «La Libertà» declarou: «Se Sforza desejasse realmente interpretar o sentimento unânime do povo italiano em vez de se fazer intérprete dos pensamentos de Truman, ele proclamaria que o povo italiano só deseja uma coisa: a paz; e que ele está com todos os países do mundo «livres» que desejam por um fim, o mais cedo possível ao conflito da Coreia.»

Lei de defesa da Paz

O Parlamento polonês acaba de aprovar uma lei especial de Defesa da Paz, que fixa a pena de 15 anos de prisão por atos de «agitação bélica» pela palavra ou por obras, quer mediante a imprensa, o rádio, o cinema, quer por qualquer outro meio.

A nova lei estipula que a propaganda e os preparativos para uma nova guerra constituem a maior ameaça à cooperação pacífica entre as nações e são crimes contra a própria pátria e contra toda a humanidade. A lei qualifica como agitador belicista «qualquer indivíduo que incite e fomente a guerra, contribua para a disseminação de propagandas lançadas por centros entregues à campanha de incitamento à guerra ou que combata ou calunie os movimentos dos partidários da paz».

IMPRESSÕES DE UM DELEGADO CHINÊS

Falando sobre o II Congresso Mundial dos Partidos da Paz, o poeta chinês Emi Sino, um dos representantes da China Popular naquele conclave declarou:

«O Congresso de Varsóvia demonstrou que o movimento pela paz é hoje uma força extraordinariamente poderosa, que a unificação de todos os povos amantes da paz pode muito bem converter-se em uma importante instância internacional, capaz de resolver de maneira eficaz todas as questões que se referem à paz. As resoluções adotadas correspondem plenamente aos anseios e esperanças de toda a humanidade.

O Congresso se realizou enquanto o campo da agressão encabeçado pelo imperialismo americano, mantem a intervenção armada na Coreia e provoca a guerra contra a República Popular da China. O Congresso demonstrou que as simpatias de todos os povos do mundo não estão ao lado do agressor, mas ao lado dos povos que defendem sua independência».

Reunião das organizações da Paz

O Movimento Carliça pela Paz e Contra as Armas Atômicas solicita-nos a publicação do seguinte:

Para a reunião ordinária de sexta-feira, dia 5 do corrente, à avenida Almirante Barroso, n. 97 - 6º andar, solicitamos a presença dos srs. representantes das seguintes organizações:

União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal; Associação Feminina do Distrito Federal; Comissão Juvenil pela Paz; Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional; Liga Brasileira de Defesa das Liberdades Democráticas; Comitê de Jornalistas pela Paz; Frente de Luta pela Paz da Zona Sul; Comitê Democrático Católico-Laranjeiras; Liga Anti-Fascista da Tijuca; Frente Democrática de Copacabana; Centro Democrático e Progressista da Piedade; Associação Democrática de Cascadura; Conselho de Paz dos Marítimos; Conselho de Paz de Bnsucesso; Conselho de Paz de Madureira; Conselho de Paz do Grajaú. Dada a importância dessa reunião, pedimos aos srs. representantes que não falem à mesma.

(a) O Secretário.

Coluna do M. A. I. P.

Qual o pequeno clube mais querido da cidade? — Hoje, às 17 horas na redação do jornal Imprensa Popular, será realizada a sexta e última edição do concurso. O MAIP, avisa a todos que os votos devem ser entregues até às 16 horas.

QUAL O PEQUENO CLUBE

Clube
MAIS QUERIDO DA CIDADE.

Capturado pela polícia um dos 37 marujos que desertaram do «Juan Sebastian d'Ecano» — O jovem fugitivo conta à IMPRENSA POPULAR o seu pavor de regressar à Espanha, onde o aguardam a chibata e os longos anos de cadeia — A solidiedade dos democratas poderá salvá-lo ainda

N.R. — Esta reportagem foi publicada em nossa edição de ontem. Transcrevemos hoje, pois, devido à arbitrariedade parcial deste jornal, realizado pela Gestapo de Lima Cámaras. Os leitores que acompanharam atentamente todas as perseguições da permanência do «Juan Sebastian d'Ecano» no porto do Rio, terão assim oportunidade de conhecer nova fase da luta dos marinheiros espanhóis contra o terror franquista.

A passagem do navio-escola espanhol «Juan Sebastian d'Ecano» pelo nosso porto foi das mais acidentadas. Na época, Outubro de 1950, denunciávamos o fato com grande destaque, pois 37 marujos desertaram daquela prisão flutuante, não resistindo aos horrores dos maus tratos, o mais humilhante dos quais é o uso da chibata, ainda em pleno vigor na Marinha franquista.

CAPTURADO UM DOS DESERTORES

O sinistro barco de Franco volta agora ao cartaz. E' que um dos desertores, o marinheiro Juan Barrera Debora, foi capturado pela polícia caraca e se encontra atualmente no xadrez da Polícia Marítima, na angustiosa espera das providências que a Embaixada franquista está tomando junto ao ditador Dutra para o seu recamamento ao inferno espanhol.

«QUERO FICAR NO BRASIL»

Sabedora do ocorrido, a reportagem da IMPRENSA POPULAR foi à Polícia Marítima, entrar em contacto com o fugitivo.

Juan Barrera Debora estava no xadrez, deitado no chão, pois a cela da Marinha não dispõe de qualquer acomodação. Foi em seguida levado para uma sala, onde o entrevistamos diante de dois policiais. Notava-se no espanhol um certo temor e muita reserva — devido, com toda a certeza, à presença dos agentes de polícia. E, assim foi respondendo com muito cuidado às perguntas do reporter. Uma exclamação, porém, lhe saltou dos lábios, com toda a veemência:

— Quero ficar no Brasil!

VINTE ANOS

Juan tem apenas vinte anos de idade. E' natural de Las Palmas, nas Canárias, onde nasceu pouco antes de Abril do ano passado. Seu pai vive da pesca e ele próprio também se dedicava a essa atividade, antes de ingressar na Marinha. A família Barrera Debora compõe-se de seus velhos pais e mais oito filhos inclusive Juan, todos trabalhando hoje, para comer amanhã.

GANHAVA UMA MISERIA

Nas reportagens anteriores, publicadas por este jornal sobre o terror franquista reinante a bordo do navio-escola «Juan Sebastian d'Ecano», salientávamos que a Marinha de Franco era uma das mais mal remuneradas do mundo e com um regime de disciplina medieval, totalmente incompatível com a dignidade humana. E foi isso que provocou a deserção em massa. A história da «marcha» encontrada por Juan Barrera não passa de uma arma sua, pois se encontra inteiramente à mercê da Embaixada franquista e da polícia brasileira. Essa história alguns jornais da «esada» aproveitaram para gloriar, levando a coisa a sério, esquecendo, talvez propositalmente, o regime da chibata em uso naquela vapor.

E isto ficou patente, quando o jovem confessou que ganhava 35 pesetas em porto espanhol. Em porto estrangeiro, o soldo subia para 250 pesetas. Cada peseta, pelo nosso câmbio, vale apenas um cruzeiro. Entretanto, Juan Barrera, que se empregou como pintor no Molho Inglês, recebia 50 cruzeiros por dia. Ou seja, no Rio em 5 dias tirava o salário que levaria um mês para receber na Marinha falangista!

19 DIAS NA POLICIA CENTRAL

A sua prisão revestiu-se de características especiais. Estava ele na avenida Presidente Vargas, quando sob as suas vitrais, ocorreu um desastre. Intimado por um guarda para descer com testemunha, não pôde apresentar documentos de

Aviso aos nossos distintos freguezes e amigos

No intuito de bem servir, vem o «Hervanário Mineiro», fundado há 33 anos, avisar sua distinta clientela, o horário de funcionamento de seu estabelecimento, que é o seguinte:

Abertura diariamente às 8 e meia, fecha às 2as, 4as e 6as feiras, às 21 horas, 3as e 5as feiras, às 18 horas, Sábados ao meio dia.

Ainda solicita a fim de melhor servir que seus amigos deem suas presenças e seus pedidos para a última hora, quando é impossível atender melhor, devido ao acúmulo momentâneo de clientes.

Agradece penhorado: C. de Seabra.

Rua Jorge Rudge, 112. Esta rua principia na Avenida 28 de Setembro, n.º 60, pouco acima do Maiacanã

Dr. Milton Lobato

Tuberculose — Clínica Geral
Praça Floriano, 55 — 7.º andar

— Cinelandia —

Diariamente das 14 às 18 horas

(Exceto aos sábados)

Consultas populares 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras das

9 às 11 horas

ROUPAS FEITAS

PARA HOMENS E SENHORAS
CAPOTES ¾ CURTOS E COMPRIDOS
FACA AS SUAS COMPRAS NA

CASA PAULISTA

PREÇOS BARATÍSSIMOS

RUA REGENTE FEIJÓ, 39

Carne Deteriorada e Bichada

Servida no Hospital Moncorvo Filho

Péssimo tratamento dispensado pela administração daquele estabelecimento aos seus funcionários

Um grupo de funcionários do Hospital Moncorvo Filho procurou nossa redação a fim de nos fazer a seguinte denúncia:

Não tem a administração daquele estabelecimento o menor zelo pelos funcionários. A alimentação que lhes é servida pode ser considerada da pior qualidade. Ontem mesmo, à hora do almoço, uma onda de revolta agitou os funcionários do Hospital Moncorvo Filho. Era que a cozinheira servia arroz, feijão e carne não podia ser tragada, devido o estado desses gêneros. A carne estava deteriorada e dessa forma foi levada para a mesa, cheirando mal e cheia de bichos, segundo comprovamos, pois os funcionários trouxeram pedaços dessa carne para nos identificarmos da justeza da sua reclamação.

O ADMINISTRADOR

Apontam como responsável por essa triste situação, o administrador do Hospital, sr. Guaraci Lopes de Sousa Castro, que nas eleições passadas foi candidato a vereador, sendo, contudo, repellido pelo eleitorado, que não tomou conhecimento da sua candidatura. O sr. Guaraci, não sabe com que objetivos, é um unia de fome no Moncorvo Filho, toda vez que se trata de melhorar as condições de trabalho e a alimentação dos funcionários.

Os funcionários nos afirmaram que não podem ter a saúde exposta aos riscos de uma infecção, comendo carne deteriorada. Declararam ainda que também aos doentes é servida alimentação estragada. Não faz muito tempo, serviram sopa azeda aos internos, o que é crime, pelo qual devem responder o administrador e o prefeito.

JOSE GOMES

ALFAIATE

Rua Bento Ribeiro, 33

1.º - S. 1 - Tel. 43-0092

SAO PAULO - Ocorreu mais

um desastre na fatídica Via Anchieta. Procedente de Santos, um ônibus da empresa Cometa, em grande velocidade, chocou-se com um caminhão da Usina de Leite Domínio. Morreram em consequência do desastre o motorista e mais quatro passageiros.

EUCLIDEALANDIA — E do

Rio — Moradores desta cidade já começaram a protestar, e estão exigindo as providências que o caso está exigindo, em virtude de ainda não estar funcionando a Caixa Escolar.

RECIFE — Informa-se que foi

efetuado o pagamento de um prêmio de um milhão de cruzeiros ao pai do professor Newton Buarque Suçupira, da Faculdade de Filosofia.

Papeis de Casamento

Certidões, impostos municipais e federais, Cartas de Identidade e Profissionais. Procure o ALIPIO GONÇALVES

Rapidez e pontualidade

RUA D. MANOEL, 18

Fundos — Tel. 42-3309

PREÇOS NO

PARQUE ARARÁ

Os bealeguins do general Lima Camara aproveitaram a passagem do aniversário de Luiz Carlos Prestes para o recrudescimento de sua campanha de violência contra os patriotas e democratas.

As 5.30 da manhã de ontem os operários Oswaldo Borges Teixeira e Djalma de tal soltavam foguetes no Parque Arará, no Café, festejando a grande data, quando um choque da Polícia Militar chegou ao local, desembarrando do mesmo os soldados de armas embaiadas, que se postaram nas saídas do Parque, impedindo a fuga dos trabalhadores e permitindo que um numeroso grupo de tiras invadissem as residências proletárias e de uma delas retirasse Oswaldo e Djalma, sob a ameaça dos revólveres.

Em favor das vítimas foi impetrado habeas-corpus.

NOTÍCIAS dos ESTADOS

GOIÂNIA — Foi endereçado ao deputado Pedro Pomar um abaixo assinado, subscrito por centenas de moradores de Campinas, protestando contra as infames perseguições a Luiz Carlos Prestes.

SALVADOR — Os trabalhadores agrícolas da fazenda de São Carlos, município de Santo Amaro, conseguiram expressiva vitória, declarando-se em greve pelo recebimento de 9 cruzeiros por tonelada de cana cortada. O movimento durou um dia inteiro. Depois da greve os patrões da S.A. Magalhães passaram a perseguir os trabalhadores mais ativos que dirigem as lutas de seus companheiros.

ITAJUBA — Minas — Esta cidade viveu dias movimentados com a escolha da nova Rainha dos Estudantes de Itajubá. Após movimentado pleito popular coube à srta. Lenita Nascimento o almejado título.

CARTAS DO POVO

Nossa leitora Othília Alves de Farias enviou-nos um poema intitulado «SALVE 21 DE DEZEMBRO». O seu trabalho é uma homenagem a Stalin, por motivo do seu aniversário.

O trabalhador Adão Gonçalves de Brito pede-nos a publicação deste seu protesto:

«Protesto contra a perseguição ao nosso líder, o nosso grande Luiz Carlos Prestes. Prestes! Tu és o nome querido do povo brasileiro! O homem que luta pela libertação do nosso povo. Sempre fomos expoiados pelos imperialistas. Devemos então combater o imperialismo e lutar pela nossa libertação. Devemos seguir o exemplo do nosso Cavaleiro da Esperança. E protestamos contra a ameaça que pesa sobre a vida de Prestes. Mas não protestamos somente, fazemos força contra os inimigos, hoteiros para correr os nossos inimigos, até que possamos ter o nosso Prestes longe de qualquer perigo».

IMPRENSA POPULAR

Diretor:

PEDRO MOTTA LIMA

Redação:

R. GUSTAVO LACERDA, 19

Sobrado



«Quero ficar no Brasil», declara o marujo espanhol Juan Barrera Debora ao nosso reporter, na Delegacia de Polícia Marítima

Sua resposta foi apenas um olhar de apreensão, de pavor mesmo e um gesto bem expressivo com os dedos, significando que o chicote o aguardava. Aliás, segundo informações que obtivemos, os códigos franquistas são draconianos. Juan Barrera como desertor está sujeito a uma condenação que varia entre 12 e 18 anos de cadeia, além do açoite.

SOLIDARIEDADE POPULAR

Da autoridade de dia na Delegacia de Polícia Marítima recebemos o esclarecimento de que a Embaixada do tirano do povo espanhol vai requerer a sua extradição. Pois, como desertor, Juan é considerado criminoso e não clandestino comum. Neste último caso, a polícia brasileira poderia embarcá-lo no primeiro vapor franquista que passasse pelo nosso porto. Mas, como desertor, incurso na legislação penal da Espanha, terá que ser extraditado, mediante sentença da Justiça do Brasil, que apreciará o pedido nesse sentido formulado pela Embaixada de Franco.

Máquinas fotográficas

VENA E CONSENTO. DE QUALQUER MARCA OU TIPO. SERVIÇO GARANTIDO

J. R. Preard

CASA S. FRANCISCO

R. do Teatro, 21.º and.

Cimento

AVARIA «REENSACADO»

FERR. VERGALHO. MADEIRAS.

TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

EM GERAL, PELOS MELHORES

PREÇOS DA PRAÇA

REAL — 22-233, 52-0606, 32-7095, 52-4084

— Av. Churchill, 94-11.º and. S. 1.104 — das

7 às 21 horas —

NERVOSOS

Ansiedade, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade e insegurança, ideias de fracasso, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS

DR. J. GRABOIS

da «Society for the Psychological Study of Social Issues»

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º and. — TELEFONE

52-3046 — Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas —

CONSULTAS DE 9 AS 12: CR\$ 100,00

Terrenos Com Agua e Luz

A Cr\$ 5.000,00

Prestações de Cr\$ 106,20

Vende no ramal da Leopoldina, a 1 hora e vinte de Barão de Mauá, estação de embarque, ótimos lotes para residências, sítios e praias. Reserve seu lugar para a visita ao local, em nossa condução. — Avenida Presidente Vargas, n.º 529

— 3.º andar sala 311 Telefone 23-3990.

Joias, Relógios

Despertadores

O PINTO lhe oferece pelos melhores preços. Dispõe de oficina própria e conserta com garantia.

PINTO — RUA DA CONCEIÇÃO, 20

A Província Chinesa do Tibet

por N. NIKOLAIEV

Em uma das montanhas do Tibet, a China procedeu à libertação da região do imperialismo estrangeiro, da província do Tibet, que constitui parte inalienável da República Popular da China. O Tibet se acha situado na parte sudoeste da China. A sua superfície é de cerca de um milhão de quilômetros quadrados, o que corresponde aos territórios da Grã-Bretanha, da França, da Bélgica, da Holanda e da Dinamarca tomados em conjunto. A população do Tibet é de três milhões de pessoas. O Tibet é limitado ao norte pela província de Sinkiang, a nordeste pela província de Shingai, a leste pela província de Szechuan e ao sul pela Índia.

A província do Tibet ocupa o planalto mais elevado do mundo, cuja altitude alcança quatro a cinco mil metros acima do nível do mar. Ao sul, ao norte e a oeste o Tibet é cercado pelas maiores cadeias de montanhas do mundo: a cadeia do Himalaia e a cadeia do Kunlun.

Na fronteira do Tibet com o principado indiano de Nepal encontra-se uma das mais elevadas montanhas do globo terrestre — o monte Everest, cuja altitude é de 8.822 metros. O clima Tibet é extraordinariamente agreste: o verão é muito curto e o inverno é bastante prolongado com frequentes tempestades de vento e neve, descendendo a temperatura a 40 graus abaixo de zero.

ESPECTOS SOCIAIS E POLITICOS

A igreja lamica, que representa uma das variedades do budismo, constitui a classe dominante do Tibet. O governo supremo da província é o da-lai-lama, em cuja pessoa se acham combinados o poder civil e o poder espiritual. Na realidade, porém, o poder no Tibet se acha em mãos dos elementos feudais e da aristocracia da igreja. A chamada «assembléia nacional» do Tibet constitui um conjunto de latifundiários e dos mais influentes membros da igreja. Não há representantes do povo nessa assembléia nacional.

A cidade Lhasa é a capital do Tibet e o local da residência do da-lai-lama. A sua população é de cerca de vinte mil habitantes.

O Tibet se acha dividido em distritos governados pelos grandes conventos. Quase toda a terra própria para cultivo é de propriedade dos conventos e dos senhores feudais. Os grandes rebanhos são também de propriedade dos senhores feudais e da aristocracia clerical. Os camponeses que cultivam a terra estão presos à terra e não têm o direito de deixá-la, a menos que paguem uma elevada taxa de alforria. A população trabalhadora do Tibet vive em estado de profunda miséria pelo fato de ser obrigada a pagar impostos esmagadores e estar sujeita a vários outros processos de extorsão em benefício dos conventos e dos senhores feudais. Quase toda a população do Tibet é analfabeta. O clero inferior — há cerca de 600 mil sacerdotes na província — é barbaramente oprimido pela aristocracia clerical.

ECONOMIA

A maior parte da população do Tibet trata de pecuária e somente uma pequena parte se ocupa do cultivo da terra. O vale do Rio Tsang-po constitui a região agrícola mais desenvolvida. Esse rio se prolonga até a Índia, onde recebe o nome de Brahmaputra. Na bacia do Tsang-po são cultivados a

cevada, o milho miúdo, o trigo e o feijão. Nas vertentes das montanhas são apascentados rebanhos de iaque (touro do Tibet), cabras e ovelhas.

Extremamente baixo o nível da economia do Tibet. O arado de madeira e a enxada são os principais instrumentos de trabalho da terra. Não há nenhuma indústria; a não ser pequenas oficinas artesanais. Sabem-se que há no Tibet depósitos de ouro, prata, cobre, ferro e outros minerais. Mas toda essa riqueza quase não é utilizada. Não há estradas de ferro na província. As cargas são transportadas no lombo dos animais de tração e nas costas dos carregadores através dos estreitos atalhos entre as montanhas. As províncias chi-

nêsas vizinhas sempre foram os fornecedores das mercadorias industriais e também do arroz e do chá para o Tibet.

ALVO DA COERÇÃO DO IMPERIALISMO

O Tibet sempre constituiu, durante toda a sua história, parte integrante e inalienável da China. Ao manter a sua autonomia, o Tibet sempre reconheceu os direitos soberanos da China sobre essa província. Uma série de tratados e acordos celebrados entre o Tibet e a China solidificaram a eterna amizade e a unidade entre os povos chineses e tibetanos. A soberania da China sobre o Tibet foi reconhecida por meio de

muitos acordos e tratados internacionais.

Os colonizadores ingleses ao invadirem a Índia também esboçaram os seus tentáculos ao Tibet. Tentaram, por diversas vezes, se apoderar desta província chinesa. A expedição militar de 1904 foi uma das mais vergonhosas das tentativas feitas nesse sentido. Essa campanha sangrenta terminou, entretanto, em fracasso. O tratado de escravização imposto pela força das armas inglesas e graças ao terror fez contra a população pacífica e desarmada não foi reconhecido pelo governo chinês.

O povo tibetano ofereceu

uma resistência encarniçada à penetração inglesa no Tibet.

Os imperialistas ingleses, porém, conseguiram subornar os sacerdotes e os elementos feudais que facilitaram a penetração no Tibet dos agentes imperialistas incendiários de guerra da segunda guerra mundial e particularmente nos anos de após-guerra os agentes ingleses e americanos começaram a agir no Tibet de maneira ainda mais descarada. Os imperialistas incendiários de guerra contavam transformar o Tibet em base militar para a luta contra o povo chinês que havia se libertado do jugo imperialista.

Segundo informações transmitidas recentemente pela imprensa estrangeira, a camarália militarista dos Estados Unidos encaminhava ao Tibet, através da Índia, grande cópia de armamentos e de equipamento militar que se destinava à luta contra o Exército Popular de Libertação da China. Oficiais estrangeiros encontravam-se a serviço do exército reacionário do Tibet.

PELA INTEGRAÇÃO DO TIBET NA CHINA POPULAR

Em princípios deste ano o governo chinês declarou a sua decisão inabalável de libertar o Tibet e concluir a unificação do país. Por sua vez o povo do Tibet declarou por diversas vezes que prestaria toda espécie de ajuda aos seus libertadores. O governo da República Popular da China enviou todos os esforços no sentido de encontrar uma solução pacífica para a questão do Tibet. Manifestou a sua disposição no sentido de entrar em negociações com a delegação do Tibet. Mas os imperialistas anglo-norte-americanos opunham uma série de obstáculos que impediam o bom êxito dessas negociações. Segundo informações transmitidas pela agência «A Nova China», o governo inglês recusou-se a permitir que a delegação do Tibet a caminho de Pequim atravessasse Hong-Kong.

O povo chinês mostra-se firmemente decidido a libertar os seus irmãos do Tibet e ajudá-los a construir nova vida. Os destacamentos do Exército Popular de Libertação da China avançam celeremente para oeste, em direção às fronteiras do Tibet. São grandes as dificuldades que encontram em seu caminho. Essas forças são obrigadas a transportar elevados distâncias nas montanhas e rios caudalosos. Os soldados libertadores já ocuparam um importante centro estratégico — a cidade de Tacham, situada na parte oriental do planalto tibetano, na província de Sinkiang. Por ocasião da libertação de Tacham foram aniquiladas as forças do inimigo e feitos numerosos prisioneiros.

ATITUDE DA POPULAÇÃO

A população acolhe com alegria os seus libertadores. Os habitantes locais ajudam o Exército Popular de Libertação de diversas maneiras, servem-se de guias, ajudam nos serviços de transporte de cargas e equipamento, reparam as vias de comunicações, organizam as travessias dos cursos d'água e entregam à justiça os espiões e os agentes diversionistas.

Os soldados tibetanos e muitos oficiais se recusam a lutar contra os seus irmãos chineses. Arguem-se, de armas nas mãos, contra os seus escravizadores apoiados pelos imperialistas anglo-norte-americanos e pulam de Libertação. Assim se passam para o Exército Popular de Libertação recentemente, quando um dos regimentos do exército do Tibet se rebelou e, chefiado

Acha-se próximo o momento forças do Exército Popular de Libertação.

pelo seu comandante, se uniu à ca Popular da China libertária em que o Exército da República transformaram vitalmente o povo tibetano a realizar as totalmente o Tibet e ajudará o cessários ao seu progresso e a ingressar no caminho de uma nova vida, livre e feliz.

Como já tivemos ocasião de dizer, em matéria de conferências inter-americanas, os ingleses não fazem por menos: eles são os que convocam. Eles que marcam a data, eles que fixam a ordem do dia e finalmente eles que ditam as conclusões. De sorte que essas conferências resultam sempre numa triste palhaçada, em que os satélites da «órbita do

Protesta a Associação Feminina Contra a Prisão de Associadas

Podem-nos a publicação do seguinte: «Nossas associadas Eunice Velga, Léa Maranhão e Hermozina Silva foram violentamente detidas pela polícia política quando cumpriam o dever patriótico e humano de colher assinaturas contra o envio de soldados brasileiros para a Coreia, e contra a aprovação do crédito de cinquenta milhões de cruzeros para a guerra americana.

A A.F.D.F. profundamente indignada com esse acontecimento, que constitui um atentado às liberdades democráticas, vem apresentar seu mais veemente protesto contra essas violências que bem atestam o espírito guerreiro do governo do Sr. Dutra, cujo desígnio é o de sacrificar nossa juventude em benefício daqueles que lucram fazendo guerras.

Solidarizando-se com a atitude corajosa de nossas associadas na defesa da vida de nossos filhos, a A.F.D.F. pede e agradece o registro desse nosso protesto que, estamos certos, terá toda a aprovação das

mulheres cariocas, que hoje mais do que antes compreendem a necessidade de sua organização de defesa de seus lares e de seus entes queridos.

Rio, 2 de janeiro de 1951.

A DIRETORIA.

COLUNA PRESTES

LOURENÇO MOREIRA LIMA

Quando o General Rondon, comandante das tropas governamentais encarregadas de aniquilar a Coluna Prestes, comunicou ao governo que a Coluna estava cercada, disse que havia arrolhado a garrafinha prendendo a Coluna dentro dela. Prestes saiu do cerco «rompendo o fundo da garrafinha».

Leia a «COLUNA PRESTES», para saber como isso sucedeu.

Editorial VITÓRIA Ltda.

Rua do Carmo, 6 — Sala 1306

Telefone: 22-1613

EDITORIAL A NOTA SOVIETICA

A União Soviética acaba de dar mais uma demonstração concreta de sua política de paz, com a nota que dirigiu aos governos dos Estados Unidos, Inglaterra e França, acerca da convocação de uma conferência dos ministros do Exterior das quatro potências. A idéia dessa convocação partiu da URSS, a 3 de novembro último, e na nota da agora o governo soviético fixa com perfeita clareza os seus objetivos, que coincidem com os de centenas de milhões de partidários da paz no mundo inteiro.

A conferência proposta visa examinar o problema do rearmamento alemão em face das decisões de Potsdam sobre a desmilitarização da Alemanha. Acentua o documento soviético que a desmilitarização da Alemanha é vital para a causa da consolidação da paz e da segurança internacional, afetando em primeiro lugar, naturalmente, os povos atingidos pela agressão hitlerista. A posição desses povos já foi claramente formulada na declaração dos oito países — a URSS, as democracias populares e a República Democrática Alemã — após a conferência de Praga. Não se pode admitir que, poucos anos depois da derrota do nazismo, responsável pelos crimes e devastações mais selvagens, estejam sendo abertamente restabelecidos o espírito e os instrumentos de agressão e revanche na Alemanha Ocidental. E é o que vem fazendo, numa afronta à humanidade inteira, o imperialismo norte-americano, com o objetivo de desencadear uma terceira guerra mundial.

Como acentua a nota soviética, as alegações de que a declaração de Praga contra o rearmamento da Alemanha não podem servir de base para discussão, causa «legítima perplexidade», o mesmo sucedendo com a afirmação gratuita de que as propostas apresentadas teriam sido rejeitadas pela maioria do povo alemão. O contrário é que acontece. Essas propostas correspon-

dom às aspirações pacíficas de todos os povos, e, inclusive do povo alemão, que deseja a sua segurança e não a aventura de outra guerra. Foi esse o sentido das decisões de Potsdam, que agora estão sendo frontalmente violadas pelo governo norte-americano e seus satélites franceses e ingleses.

Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França estão de fato criando na Alemanha Ocidental um exército regular, composto de divisões inteiras. E o exército de Hitler ressuscitado, sob o comando dos mesmos generais nazistas, com os mesmos propósitos de agressão, disposto de carros blindados e artilharia pesada. Recreem-se ao mesmo tempo as usinas de guerra. E tudo isto, como declara a nota do governo soviético, sob alegação absolutamente inconsistente de que está ameaçada a segurança dos Estados Unidos, Inglaterra e França.

A questão central é, pois, a da desmilitarização da Alemanha, que não somente foi prevista no acordo de Potsdam pelos Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha e França, como ainda continua sendo a mais importante condição da consolidação da paz e da segurança na Europa, ao mesmo tempo que corresponde aos interesses nacionais do povo alemão.

As manobras «occidentais» na Alemanha pretendem, como é evidente, colocar o mundo diante de um fato consumado. Mas não acontecerá. A União Soviética declarou que não tolerará uma tal situação e essa advertência não é feita de qualquer modo. A URSS tem consigo todo o peso da opinião mundial. O rearmamento da Alemanha pelas potências imperialistas é o começo da terceira guerra e uma ameaça ao futuro da humanidade. Erguendo-se para impedir essa infâmia, a União Soviética declara, como sempre, os desejos de paz e liberdade de todos os povos.

TOPICOS

★ ASSALTO DA LIGHT

A Light aumentou o preço do metro cúbico do gás em 2 centavos e 6 decimos, aumento esse que vigorará a partir de fevereiro. O preço anterior era Cr\$ 1,027. A empresa imperialista alega, para a sua escuridão, a esmagração do preço do carvão de pedra importado. Diga-se, de passagem, que a importação é efetuada através de companhias subsidiárias inglesas, economizando, todas as divisas nessa simples operação.

Provavelmente nas contas do consumidor comum talvez o aumento do gás não venha a causar grandes protestos, pois representa 2 por cento sobre o consumo atual. Mas para as indústrias, será bastante sensível e contribuirá para elevar o custo de produção.

O mais saliente, porém, é a insolência, o desdém com que a Light impõe à população as suas decisões, sem que esse governo servil mova uma palha sequer em defesa do povo. Para a Light tal aumento significa uma nova renda anual, que sobe à casa das centenas de milhões de cruzeros!

E' que o Estado abdicou de sua função fiscalizadora, transformando-se numa simples peça da poderosa máquina da sanguessuga imperialista. Não é atoa que o seu advogado, Pereira Lima, é secretário da Presidência da República.

★ A TRISTE PALHAÇADA

Como já tivemos ocasião de dizer, em matéria de conferências inter-americanas, os ingleses não fazem por menos: eles são os que convocam. Eles que marcam a data, eles que fixam a ordem do dia e finalmente eles que ditam as conclusões. De sorte que essas conferências resultam sempre numa triste palhaçada, em que os satélites da «órbita do

colosso» mobilizam seus ranciosos diplomatas apenas para sacramentar as resoluções do dólar.

Agindo sob a batuta de Washington, a comissão preparatória marcou a data para a próxima conferência «de consulta». Será a 26 de março, de modo que o futuro quilismo do Brasil já estará empossado — e não é por acaso que o sr. João Neves, indicado para a pasta do Exterior de Vargas já compareceu pessoalmente ao boia-mão do embaixador de Truman.

Segundo declarações de um porta-voz lanque, o temário — também imposto pelos Estados Unidos, sem a menor consulta — constará de três pontos: «cooperação política e militar; fortalecimento de segurança interna; e cooperação econômica de emergência». Nesses pontos se resume todo o programa do imperialismo: exigência de tropas latino-americanas como carne de canhão, implantação de regimes de terror fascista para levar os países à guerra «estado de emergência» ampliado ao continente através de leis de segurança, etc. e por último a completa colonização desses países por Wall Street. Mas os patriotas sabem combater com todas as forças esse criminoso programa, desmascarando-o desde logo e erguendo contra ele os mais vigorosos protestos.

As declarações de Ache se ajustam como uma luva àquelas que Getúlio Vargas fez logo após as eleições. O candidato a novo quilismo também avverte o povo brasileiro de que vão ser grandes os sacrifícios, dada a situação mundial, ou seja, dados os compromissos de tração nacional que o sábio João Neves reforçou em nome do futuro governo com o gauleiter-embaixador Johnson. Sangue, suor e lágrimas.

Mais ainda talvez que o americano, o povo brasileiro chore e morra pelos magníficos esforços energéticos a suas tropas imperialistas.

editorial VITÓRIA limitada
RUA DO CARMO 6 SALA 1306 TEL-22-1613

LITERATURA INFANTIL

MONTEIRO LORATO. — O Minotauro ... 85,00
D. Quixote das Crianças ... 30,00
Peter Pan ... 24,00
e todos os outros de Lobato
Coleção «EU SOU...» — Eu Sou a Estufa ... 5,00
Eu Sou o Ursinho ... 5,00
Eu Sou a Girafa ... 5,00
e outros «Eu Sou...»
Coleção JANELINHA — 1, 2, 3... 10 de vez ... 6,00
Numeros Vermelhos ... 6,00

ROMANCES

JORGE AMADO — Terras do sem fim ... 40,00
São Jorge dos Ilheus ... 30,00
Graciliano Ramos — Caetés ... 25,00
Insônia ... 25,00
Mikhail Sholokov — O Don Silencioso ... 50,00
Balyk e Panteleev — A República dos Vagabundos ... 25,00

CULTURA MARXISTA

V. I. LENIN — O Estado e a Revolução ... 10,00
Um Passo Adiante, Dois Passos Atrás ... 5,00
J. V. STALIN — História do P. C. (b) da U. R. S. S. ... 10,00
Marx, Engels, Lenin — Trechos Escolhidos sobre Literatura e Arte ... 20,00
LUIZ SEGAL — Noções Fundamentais de Economia Política (2 volumes) ... 40,00

PEÇA PELA TELEFONE 22-1613 E ENTREGAREMOS A DOMICILIO

EDITORIAL VITÓRIA LTDA

RUA DO CARMO, 6 — S. 1306

RIO DE JANEIRO



DOIS ASPECTOS EXPRESSIVOS DA QUESTÃO DO TIBET: ao alto, soldados do Exército Popular de Libertação Sino-Tibetano marchando com espírito inquebrantável pelos difíceis caminhos daquela, velha província chinesa. O comando desse exército acaba de lançar ao povo uma proclamação em que declara: «Nós vos garantimos que continuaremos não somente a avançar para libertar o Tibet inteiro, mas ainda que consolidaremos igualmente as defesas da fronteira ocidental de nossa pátria, estabelecendo aí um forte exército de defesa nacional. Estamos resolvidos a seguir o exemplo da União Soviética, no tocante à Sibéria, para fazer o mesmo em relação ao Tibet». Em baixo: tibetanos vêm ao encontro dos soldados libertadores, trazendo nos seus sorrisos e nas faixas que conduzem votos de boas vindas e agradecimentos. Os soldados têm ordens rigorosas para salvaguardar a liberdade religiosa dos tibetanos e acatar seus hábitos e costumes locais.

E O GOVERNO CONTINUA CONGELANDO OS SALARIOS

A Elevação do Custo de Vida

PRODUTOS	1945	1946	1947	1948	1949	1950
ALCUGAR	1,60	3,50	3,20	3,20	3,50	4,10
ARROZ	2,80	3,50	3,80	4,30	4,70	7,00
BANHA	8,90	8,90	22,60	20,50	18,00	17,00
CAFÉ EM PÓ	7,70	6,00	9,60	10,20	11,70	29,80
CARNE DE VACA	3,50	5,50	6,00	7,20	7,60	15,00
CEBOLA	3,60	5,50	4,90	4,60	4,10	6,00
CHARQUE	8,50	9,10	9,80	12,10	11,50	15,00
FARINHA DE MANDIOCA	1,70	2,50	3,00	3,00	3,00	2,90
FARINHA DE TRIGO	3,00	3,90	5,60	6,80	7,20	5,10
FEIJÃO PRETO	2,00	2,20	2,60	4,70	4,70	4,30
LEITE — (litro)	1,50	1,60	1,90	2,40	2,50	2,50
MANTEIGA	20,00	25,30	31,60	35,50	37,70	40,00
MILHO	1,40	1,80	2,00	2,50	2,40	2,50
OVOS — (duzia)	8,50	9,40	12,20	12,30	15,70	12,00
PAO — (quilo)	2,80	3,80	5,40	6,00	5,60	7,20
SAL	1,00	1,10	1,20	1,20	1,20	3,50
TOUCINHO	9,00	13,70	18,00	18,00	18,00	18,00
LINGUIÇA	—	—	—	—	—	30,00
SABÃO ESPECIAL	—	—	—	—	7,00	10,00
ÁGUA SANITÁRIA — (garrafa)	—	—	—	—	1,20	1,50
TOMATE	—	—	—	—	—	7,00
BATATA	—	—	—	—	—	5,50
LOMBO	—	—	—	—	—	13,00
VAGEM	—	—	—	—	—	8,00
CENOURA	—	—	—	—	—	7,00
XUXO	—	—	—	—	—	5,00
ALFACE — (pac)	—	—	—	—	—	1,00
COUVE — (molho)	—	—	—	—	—	0,50

OBSERVAÇÃO — Neste quadro não estão incluídas: habitação, luz, gás ou esgoto, vestuário, calçado, farmácia, médico, educação, transporte, diversões, etc.

VIBRANTE APOIO A QUINZENA DA PAZ

Apertam...
(Conclusão da pág. 1)

Seul Libertada

(Conclusão da pág. 1)

(Conclusão da pág. 1)

CORTADAS AS COMUNICAÇÕES

(Conclusão da pág. 1)
preservação da paz, sinto que a existência no Brasil uma perfeita consciência anti-guerrilha. Pugnando pela paz, lutando contra a entrega do Brasil e dos filhos do Brasil aos magnatas americanos, pretendida por Getúlio em continuação à política de Dutra, e, como lutamos pela vida de nossos filhos, que não podem, em hipótese alguma, servir de carnês aos laboratórios de armamentos, fabricados pela indústria americana, por causa do preço da humilhação e da covardia diante dos que nos queriam colonizar.

NEM UM HOMEM PARA A COREIA
Por fim, ouvimos dois destacados líderes sindicais. São eles, Roberto Marinho e Baccalar Couto.

O primeiro, eleito deputado pela chapa de Prestes, afirmou: — A realização da quinzena encontra o povo brasileiro em luta contra a política de guerra do atual governo que Getúlio promoveu seguir à risca. A classe operária é a que mais sofre num conflito ou num ambiente de preparação guerrilha. Basta ver a carestia de vida, a falta de liberdades que já existia e a ameaça de um estado de emergência, para se ter uma idéia. Mas a classe operária por saber disso, prepara-se para dar todo o seu apoio à Quinzena da Paz lançada pelo Movimento Nacional de Defesa da Paz e contra as Armas Atômicas e, fiel às diretrizes da Federação Sindical Mundial, está disposta a ações concretas para a preservação da paz no mundo, único clima onde é possível conquistar suas reivindicações. No Dia Nacional de Protesto Contra a Guerra, que será o dia 16, quando a Quinzena terá seu encerramento, a massa trabalhadora, unida a todo o povo, reunirá essas mensagens e, numa grande demonstração diante da Câmara Federal, fará entrega das mesmas, mostrando sua firme disposição de não mandar um único homem para a Coreia; nem um centavo de ajuda aos provocadores de guerra.

Sindical do Distrito Federal, acrescentou: — Que desde agora os trabalhadores preparem suas mensagens de protesto à ONU, exigindo a retirada das tropas agressoras americanas do solo coreano. Que protestem também junto aos nossos parlamentares, contra a ajuda aos agressores através de crédito dos 50 milhões; e, junto à nossa representação na ONU, contra o "serviço" diante dos imperialistas. Antes do encerramento da Quinzena da Paz, a U.S.T.D.F. reunirá essas mensagens e, numa grande demonstração diante da Câmara Federal, fará entrega das mesmas, mostrando sua firme disposição de não mandar um único homem para a Coreia; nem um centavo de ajuda aos provocadores de guerra.

socupados pelos seus atuais moradores! Basta, portanto, qualquer trama bem urdida, que torne a vida do morador insuportável, para que o imóvel seja desocupado e o aluguel seja incalculavelmente maiorado. Nem há esperança de que a justiça cumpra o seu dever e desmascare sempre a farsa armada pelos proprietários. Neste regime só existe uma justiça, que é a dos tubarões, a justiça de classe.

Revela que o fornecimento elétrico foi cortado, quarta-feira e que a única iluminação que houve a noite passada, foram os resplendores dos "incendios" incendiados. Ferrero declarou que não havia podido determinar se todos os incêndios haviam sido provocados espontaneamente. Acrescentou, todavia, que havia presenciado pessoalmente pelo menos dois casos: em que soldados sul-coreanos uniformizados incêndiaram as casas. Ao partir o correspondente, incêndios ardiam no coração da cidade, inclusive perto do hotel El Banto, onde estava a Embaixada dos Estados Unidos desde que Ri regressou a Seul, em Setembro.

VARRENDO O INIMIGO
LONDRES, 3 (INS) — Um comunicado norte-coreano diz que as tropas da República Popular da Coreia, de comum acordo com os voluntários chineses estão varrendo o inimigo e desalojando-o em operações de ofensiva ao largo de toda a frente.

CERCO IMINENTE
Unidades do Exército popular avançam pelo corredor leste-central da Coreia, a 48 quilômetros ao sul do paralelo 38, procurando flanquear e cercar as posições americanas em Seul.

O Rearmamento da Alemanha

(Conclusão da pág. 1)

Ministros dos Negócios Estrangeiros da França, Estados Unidos, Grã Bretanha e União das Repúblicas Soviéticas Socialistas, reunidos para examinar a questão relativa às decisões da Conferência de Potsdam sobre a desmilitarização da Alemanha. Fazendo essa proposta, o governo soviético parca da necessidade de efetuar, não somente o simples desarmamento, mas a desmilitarização da Alemanha, tendo como único objetivo uma consulta sobre esta ou aquela questão, mas realizar uma reunião do Conselho dos Ministros de Negócios Estrangeiros para o exame das questões da Alemanha e da competência do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, constituído como foi dito. A esse propósito, o governo soviético tinha por indispensável examinar, antes de tudo a questão da desmilitarização da Alemanha, como a mais aguda para a Europa. Continuando a falar sobre a questão da desmilitarização da Alemanha é importante para a causa da consolidação da paz e da segurança internacional e que afeta os interesses fundamentais dos povos da Europa, e antes de tudo dos povos que sofreram a agressão hitlerista; o governo soviético exprime seu assentimento ao exame de outras questões que interessam à Alemanha e que corresponde à posição do governo soviético expostas na sua nota de 3 de novembro e à declaração de Praga das 8 potências. O governo soviético não se coloca contra a proposta tendente à convocação de conferência preliminar compreendendo representantes da França, Estados Unidos, Grã

Bretanha e URSS para fins de elaboração da ordem do dia da sessão do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros. Compreende-se que o papel atribuído a essa discussão preliminar não compreenderá o exame das questões que devem ser examinadas na própria conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros. Quanto ao lugar da convocação da Conferência Preliminar, o governo soviético propõe que seja na Nova York, Moscou, Paris ou Londres, porque a reunião de tal conferência em uma das capitais citadas apresenta comodidades práticas incontestáveis para a maioria dos participantes. 2) A afirmação do governo francês de que as proposições formuladas na Declaração de Praga não devem servir de base para uma solução positiva provoca legítima perplexidade, tanto mais que essa afirmação foi feita antes que as proposições de que se trata tivessem sido submetidas a exame das Quatro Potências. Outra afirmação da nota francesa de que essas proposições teriam sido rejeitadas pela maioria do povo alemão é, pelo menos, gratuita, e não corresponde, de modo nenhum, à situação real. Em todo caso, não é difícil convencer-se de que as proposições da Conferência de Praga foram acolhidas com grande simpatia por grandes círculos da população alemã, inclusive da Alemanha Ocidental. Quanto à observação contida na nota do governo francês no referente às cartas dirigidas pelos Altos Comissários ao Presidente da Comissão de Controle Soviética, a respeito da "correspondência alemã", cartas, que são simples respostas evasivas a uma ques-

lão de grande importância para o povo alemão — declaramos que essa questão foi objeto de muitas e repetidas vezes de discussões entre as quatro potências e a posição da União Soviética a esse respeito é bem conhecida. 3) Dos dados publicados, desprende-se claramente que os governos dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França estão em caminho de criar na Alemanha Ocidental um exército alemão regular torcendo não destacamentos policiais, como declararam oficialmente os Ministros das Três Potências Ocidentais, mas divisões inteiras. Sabe-se, também que, nestes últimos tempos, representantes dos governos dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França vêm tendo conversações com o governo Adenauer, sobre o número de divisões alemãs que estão em via de formação sobre seu armamento, inclusive máquinas blindadas e artilharia pesada, e a respeito da integração dessas divisões no que se chama "forças armadas unidas". As tentativas feitas para reabrir esses empreendimentos (fábricas alemãs de armamentos) com referência à necessidade de fortalecer a segurança dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França e de outros Estados europeus, são manifestamente inconsistentes, já que ninguém ameaça esses Estados. Ainda mais inconsistentes são as tentativas feitas na nota do governo da França para justificar os planos de rearmamentagem da Alemanha Ocidental, mediante referências ao rearmamento que presentemente estaria em curso na República Democrática Alemã. Tudo quanto é dito a esse respeito na nota do governo francês é inverdade do princípio ao fim e não corresponde, absolutamente, à realidade. Já foi demonstrado na nota de 19 de Outubro do governo soviético que tais declarações dos governos das Três Potências são desprovidas de

tudo fundamento. 4) A nota de 22 de Dezembro, do governo francês, permite pensar que este dá o seu assentimento à proposta do governo soviético relativo ao exame comum, pelas quatro potências da questão da desmilitarização da Alemanha. O governo soviético atribui a isso grande importância pois a realização da desmilitarização da Alemanha não somente foi prevista pelo acordo de Potsdam, pelos Estados Unidos, União Soviética, Grã Bretanha e França, mas ainda continua sendo a mais importante condição da consolidação da paz e da segurança na Europa, ao mesmo tempo que corresponde aos interesses nacionais do povo alemão.

No entanto, é notório no mundo inteiro que, nestes últimos tempos, não precisamente os governos dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França que tomam toda espécie de medidas visando a ressurreição do exército alemão regular e a restauração da indústria de guerra na Alemanha Ocidental e que esses governos já empreendem conversações oficiais sobre estas questões com o governo Adenauer, o que é a expressão da vontade de certos meios agressivos de colocar os povos da Europa diante dos fatos consumados. É inútil dar provas de fato de que tais atos dos governos da França, Estados Unidos e Grã Bretanha estão em contradição flagrante com as obrigações assumidas por estes governos, quanto à necessidade de desmilitarizar a Alemanha e de que não criariam dificuldades para a solução da questão que deve examinar o Conselho de Ministros de Assuntos Estrangeiros, cuja convocação, não se sabe por que, está sendo constantemente adiada.

O governo soviético dirigiu no mesmo tempo notas análogas aos governos dos Estados Unidos e da Grã Bretanha.

Servilismo e Abjeção

(Conclusão da 1.ª Pag.)
visão, que a discussão já estava encerrada e que portanto passava-se à votação. Contra isso protestou o sr. Coelho Rodrigues, sem conseguir demover a Mesa de seu propósito de tocar o barco para diante, de qualquer maneira.

VERIFICAÇÃO
Em votação, o projeto foi dado como aprovado. Foi pedida a verificação.

SERVIÇOS
Já estava garantido o quórum (que é de 153) com os 154 votos arrancados a "forças". Mesmo assim, surgiu verdadeiro desastamento de bajuladores, procurando-se aos pés do udenista José Augusto, em sinal de fidelidade incondicional ao Catete. Enchebavam o coração os srs. Dolor de Andrade, Ernesto Gartner, José Romero, Fernando Nobrega e Eudécio Figueiredo. Outros surgiram depois.

Muitos satisfeitos, os homens da Mesa acrescentam a lista com os nomes do pessoal do cordão. Até que o sr. José Augusto, com ar vitorioso, anunciou de novo o resultado (o que não é praxe, mesmo nessa Câmara já tão desmoralizada).

Centos e cinquenta e um a favor e onze contra. Mesmo que tenha havido equívoco o número é mais que suficiente.

Festivamente Comemorado

(Conclui na pág. 4)

ALÉM DAS NUMEROSAS SALVAS, AS CARTAZES E INSCRIÇÕES ALARAM PELA CIDADE

ALÉM DAS NUMEROSAS SALVAS, AS CARTAZES E INSCRIÇÕES ALARAM PELA CIDADE

ALÉM DAS NUMEROSAS SALVAS, AS CARTAZES E INSCRIÇÕES ALARAM PELA CIDADE

ALÉM DAS NUMEROSAS SALVAS, AS CARTAZES E INSCRIÇÕES ALARAM PELA CIDADE

ALÉM DAS NUMEROSAS SALVAS, AS CARTAZES E INSCRIÇÕES ALARAM PELA CIDADE

ALÉM DAS NUMEROSAS SALVAS, AS CARTAZES E INSCRIÇÕES ALARAM PELA CIDADE

ALÉM DAS NUMEROSAS SALVAS, AS CARTAZES E INSCRIÇÕES ALARAM PELA CIDADE

ALÉM DAS NUMEROSAS SALVAS, AS CARTAZES E INSCRIÇÕES ALARAM PELA CIDADE

ALÉM DAS NUMEROSAS SALVAS, AS CARTAZES E INSCRIÇÕES ALARAM PELA CIDADE

ALÉM DAS NUMEROSAS SALVAS, AS CARTAZES E INSCRIÇÕES ALARAM PELA CIDADE

ALÉM DAS NUMEROSAS SALVAS, AS CARTAZES E INSCRIÇÕES ALARAM PELA CIDADE

ALÉM DAS NUMEROSAS SALVAS, AS CARTAZES E INSCRIÇÕES ALARAM PELA CIDADE

ALÉM DAS NUMEROSAS SALVAS, AS CARTAZES E INSCRIÇÕES ALARAM PELA CIDADE

ALÉM DAS NUMEROSAS SALVAS, AS CARTAZES E INSCRIÇÕES ALARAM PELA CIDADE

ALÉM DAS NUMEROSAS SALVAS, AS CARTAZES E INSCRIÇÕES ALARAM PELA CIDADE

ALÉM DAS NUMEROSAS SALVAS, AS CARTAZES E INSCRIÇÕES ALARAM PELA CIDADE

ALÉM DAS NUMEROSAS SALVAS, AS CARTAZES E INSCRIÇÕES ALARAM PELA CIDADE

PROSEGUINDO EM SUA FÚRIA contra os patriotas que ontem comemoravam o 53.º aniversário da Revolução de 1938, a Polícia Militar, na Rua da Alegria, às 15 horas, os jovens Roneu Marcolino Miranda, Marlene Varella e o Sr. Alexandre Amaral Varella, quando colocavam bandeiras com dizeres de saudação ao Cavaleiro da Esperança.

O fato teve imediata repercussão em todo o bairro, sendo imediatamente pedido habeas-corpus em favor dos três patriotas que, não obstante, ainda se encontravam presos até a hora em que encerramos a presente edição.

Desesperados com o carinho do povo ao seu querido líder, demonstrado nas comemorações do seu 53.º aniversário, os esbirros policiais de Dutra chegaram até à invasão de lares operários. Ontem mesmo fomos informados de que a residência do sr. José Gomes, alfaiate, foi invadida e depredada por uma malta de tiras, que procuravam por uma esposa, sra. Maria, segóvia. Como não havia ninguém em casa, e os vizinhos informaram que provavelmente não voltariam ontem, os policiais forçaram a porta e rebentaram tudo o que encontraram no interior da casa.

Depois de tantos artifícios a lista de votantes dava um pulo. De 95 passava para a casa dos 153. Pelo projeto, 146, contra, 8 e mais o voto do presidente, favorável ao Catete.

Os comentários em torno da imoralidade da contagem eram notórios. Os murmurios certamente chegavam aos ouvidos do sr. José Augusto, que se via na obrigação de informar que não era possível supor que os secretários tivessem incluído na lista os nomes de pessoas que

Depois de tantos artifícios a lista de votantes dava um pulo. De 95 passava para a casa dos 153. Pelo projeto, 146, contra, 8 e mais o voto do presidente, favorável ao Catete.

Os comentários em torno da imoralidade da contagem eram notórios. Os murmurios certamente chegavam aos ouvidos do sr. José Augusto, que se via na obrigação de informar que não era possível supor que os secretários tivessem incluído na lista os nomes de pessoas que

Depois de tantos artifícios a lista de votantes dava um pulo. De 95 passava para a casa dos 153. Pelo projeto, 146, contra, 8 e mais o voto do presidente, favorável ao Catete.

Os comentários em torno da imoralidade da contagem eram notórios. Os murmurios certamente chegavam aos ouvidos do sr. José Augusto, que se via na obrigação de informar que não era possível supor que os secretários tivessem incluído na lista os nomes de pessoas que

Depois de tantos artifícios a lista de votantes dava um pulo. De 95 passava para a casa dos 153. Pelo projeto, 146, contra, 8 e mais o voto do presidente, favorável ao Catete.

Não Pague Luxo SAPATOS
PARA HOMENS E SENHORAS
A PREÇOS POPULARES
SAPATARIA RIBEIRO
A CASA DO TRABALHADOR
RUA BUENOS AIRES, 339

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
— GINECOLOGISTA —
— Caixa de Pensões da Light —
(Laureado pela Academia de Medicina)
Ed. Carioca — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 58-5656

Dr. Isaias Ferreira Paim
Psiquiatria do Serviço Nacional de Doenças Mentais
DOENÇAS NERVOSAS
Rua Sta. Luzia, 685 — S. 612 — Tel. 22-5212
3.ª, 5.ª e Sábado, pela manhã

90 POR CENTO DOS AMERICANOS CONTRA A AVENTURA DE TRUMAN
WASHINGTON, 3 — (I.P.) — Hoover, em seu recente discurso, expunha o ponto de vista de 90% do povo americano, declarou o senador E. Conn. de Georgia. Nesse discurso, Hoover declarou que os Estados Unidos já tinham perdido a guerra na Coreia, e deveriam se retirar da Europa para evitar que ali se repetisse a nova Coreia.

Rádio e Televisão
Aulas práticas diurnas e noturnas
VISITE-NOS SEM COMPROMISSO
INSTITUTO RADIO TÉCNICO MONITOR
(Filial)
AVENIDA MARECÓ
FLORIANO, 6

DR. ARMANDO FERREIRA
Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares — pneumotorax artificial
Consultório e residência Travessa Manoel Coelho, 206 — Telefone, 5763 — (São Gonçalo)

DR. IRON SANT'ANNA
Clínica Médica Consultório Rua S. Pedro, 28 — NITERÓI — 3.ª, 5.ª e Sábados Das 9 às 11 horas

São Jorge dos Ilheus
continuação de Terras do Sem Fim

Para Todos
direção de ALVARO MOREYRA

COMO OBTER uma dentadura em condições de mastigar
E CONFECCIONADA CIENTIFICAMENTE, LOGO APÓS AS EXTRAÇÕES DOS DENTES OU DEPOIS DE ALGUM TEMPO DE HAVEREM SIDO FEITAS AS EXTRAÇÕES?
PROCURANDO O ESPECIALISTA: DR. WALTER ALVES RIBEIRO Consultório à Rua SÃO CRISTÓVÃO, 268 — A MOLDAGEM, a confecção, são executadas pelo próprio profissional que tem uma grande experiência desta especialidade da Odontologia.
Trabalhos móveis — (Pontes Rochas) Conhecidos em 40 minutos. Preços módicos e pagamento parcelado a combinar
RUA SÃO CRISTÓVÃO, 268 — 908, PRÓXIMO À PRAÇA DA BANDEIRA Em frente à estação de Francisco Sá — ORCAMENTO GRATIS



CINEMA OCIDENTAL

F. MAIA

O amor morreu no cinema ocidental. No tempo do «Paraiso de um homem» de Borzage, e o «Pão nosso», quando King Vidor ainda não havia concebido o neorrealismo de «Vontade Indômita» e nem a história de «Filha de Satana», o cinema norte-americano falava, pelas suas personagens, palavras assim: «O vento que passa pelo meu rosto traz os beijos teus. Estás em tudo que penso, que faço o que digo».

O amor, neste tempo do «Sétimo céu» (quer o de Gairner e Farrell ou Simone Simon e James Stewart), era envolvido em poesia e preme de entrecoscos econômicos, transmitindo a cada espectador um pouco de seu viver cotidiano, simples e real.

Hoje, com os reacionários senadores e guerreiros americanos exigindo explosões atômicas imediatas na Coreia, o sadio e se apressou dos «mocinhos» e «mocinhas» de celuloide, e o que vemos e ouvimos é um Alan Ladd beijar suas escolhidas, somente depois de estalar duas ou vinte bofetadas em suas maquiadas bochechas, e dizer coisas assim, num idílio resmungado em balcão de botiquim: «Ficaste em mim como um pedaço de carne entre os dentes».

A fidelidade de um «Amor sem fim», a ternura anti-guerreira de um «Adeus às armas», e a saudade de um «Amor que não morreu» estão distantes dos auto-suficientes galãs que perderam os autênticos sentimentos e, não sabendo mais a importância do amor, substituíram o aconchego de duas vidas por uma dose de uísque, um copo de Coca-Cola ou um assassinato.

Não é, porém, somente o cinema americano o portador da decadência dos singelos motivos, que faziam a solidão individual se conjugar com a penumbra coletiva e, depois, sair das salas de espetáculos, sentindo a existência de valores que podem dignificar todas as criaturas dentro da vida.

O cinema francês segue, o mesmo bafejo de morte com seus «Anjo perverso», «Fancios», «Os tormentos do desejo», e intermináveis desfiles de corinas em Paris. A diferença é que no cinema norte-americano, está o sadio e castrado e a brutalidade engastada de seus «gangsters» e despeteados agentes da FBI e no cinema francês, a morbidez cerebral de uma cultura que apodrece na calçada do existencialismo.

Quanto ao cinema mexicano, argentino, e mesmo ao brasileiro, salvo «Maria Candelária», «Alma Gaucha» e poucos filmes rodados em outros estúdios da América Latina, o que vemos sempre é a mensagem abdominal das rumbas, tangos e congas que convidam adolescentes e marmelões a um exibicionismo coletivo no barreiro frenético das salas de projeção. Que falem as «Perdidas», «As Pecadoras» e filhas de pecadoras. O que assistimos, hoje, projetado nas telas (salvo raríssimas exceções), é o retrato de um sistema que agoniza, num desespero impotente, todos os cacetes de sua decadência.

No entanto, esta enxurrada de sadismo, morbidez e brutalidade, não atingirão aos que esperam assistir, «BREVEMENTE» (como nos antigos cartazes do cinema de balneario no tempo do cinema mudo), aos filmes que refletem em seu conteúdo a vida, a alegria, a paz e o amor no seu mais amplo sentido.

Aguardemos filmes como a «Jovem Guarda» e «Um homem de Verdade» rodados na URSS, e outras realizações do moderno cinema, nas democracias populares.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO — «Outubro voltou a terra», com Glend Ford, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARISIENSE — «MASCOTE — OLINDA — PLAZA — COLONIAL — «Alma sem pudor», com Jean Fontaine e Zacary Scott, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPERIO — «Tormentos do desejo», com André Legall e Françoise Arnoul, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

AVENIDA — «PANEMA — ICARAI — ODEON — «Pavor nos bastidores», com Jane Wiman e Marlene Dietrich, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — TIJUCA — «COPACABANA — «Como ganhar um marido», com

ESPECTACULOS PARA HOJE

PALACIO — AMERICA — MONTE CASTELO — ELDO — GLORIA Tel.: 22-9616 — «Quem tá de ronda é São Borja», às 20 e 22 horas — Cia. Percy Gonçalves.

CARLOS GOMES — «Rabo de Peixe», às 20 e 22 horas. — Cia. Beatriz Costa COPACABANA Tel.: 27-0020 «Alegres canções na montanha», às 21 horas. — Teatro de Arte.

FENIX — Tel.: 22-5403 — «Ninon é do amor», às 20 e 22 horas — Cia. Bibi Ferreira.

FOLLIES — Tel.: 27-2116 — Fechado.

REGINA — Tel.: 32-5817 — «As mãos de Euridice», às 20 e 22 horas — Rodolfo Mayer.

RIVAL Tel.: 22-2721 — «A noiva deita-se às Onze», às 20 e 22 horas. — Almée e seus artistas.

RECREIO Tel.: 22-2801 — «Molé macho, sim sinhô», às 20 e 22 horas. — Cia. Valtier Pinto.

JARDEL Tel.: 27-8712 — «Cuba-Livre», às 20,30 e 22,30 — Cia. Geisa Böscoli.

SEIRADO Tel.: 42-6442 — «Essa mulher é minha» às 20 e 22 horas. — Cia. Procópio Ferreira.

JOAO CAETANO Tel.: 43-4276 — «Piccoli de Poder» às 17 e 21 horas.

MANECO POUAPADO

NAO TREINOU ONTEM, O FAMOSO ATA CANTE RUBRO—DIMAS OCUPOU O SEU POSTO, ATUANDO CARLINHOS NO CENTRO DO ATAQUE. — 2 A 1 PARA OS TITULARES FOI A CONTAGEM — EM AÇÃO TAMBEM OS TRICOLORS E OS VASCALHOS — CHUTANDO BEM O ATAQUE DO FLUMINENSE

América, Fluminense e Vasco realizaram ontem, os seus primeiros exercícios de seu primeiro treino de conjunto para os seus futuros compromissos. Os rubros, como sempre acontece, treinaram em Pedreira, no campo do River. Apenas um titular esteve ausente. E este foi Maneco, ligeiramente atingido na perna contra o Flamengo. A lesão que afastou o endiabrado atacante da prática não é de molde a preocupar, pois, participará do apronto de ASPIRANTES. — Osny; amanhã e não há dúvida quanto a sua presença no

classico de domingo.

O coletivo dos rubros terminou com a vitória dos titulares pela contagem de 2 a 1, tendo os quadros formado com os seguintes elementos: TITULARES. — Hugo; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Dimas, Carlinhos, Raulino e Jorgeinho.

Ivan e Miguel; Aliton, Aldo e H. Viana; Valtier, Mundica, Nivaldinho, Lopes e Franca. EM ALVARO CHAVES O treino dos tricolores foi dos mais puxados. Como era de esperar-se Orlando não participou da prática, que terminou com a vitória dos titulares pelo escore de 5 a 3. Inúmeras experiências foram feitas nos dois quadros,

atuando Carlyle em ambos os times e, diga-se de passagem, muito proveitosamente. As equipes apresentaram as seguintes substituições seguintes: TITULARES — Veludo; Lafayette e Pinheiro (depois Nestor); Osvaldo, Pê de Valsa (depois Nilo) e Jair (depois Xatara); Santo Cristo; Robson, Silas depois Carlyle, Didi e Tite.

ASPIRANTES. — Castilhos (Flavio) (Duarte) e Nestor (Flavio); Valdir (Isaac), Nilo (Rubinho) e Mario; Haroldo, Carlyle (Miltinho), Jerônimo, João Carlos e Camargo. Todos os atacantes titulares marcaram tentos exceção de Robson. João Carlos 2, Camargo assinalaram os pontos dos reservas.



DIMAS, artilheiro do América



OTO VIEIRA, dando instruções a seus pupillos

Nem Sala-Nem Dormitorio

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, conforto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda

MOBILIARIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO
SO TEMOS MOVEIS NOVOS
RUA DO CATETE, 100 — TEL.: 25-4092

PLACARD

Conta um vespertino que o «Juro» jornalístico mais sensacional do ano foi divulgado, através de suas colunas. Refere-se a assinatura do contrato de Flávio com o Flamengo, o que todo mundo sabe, mais ainda não foi confirmado. Discreto, inicialmente, porque a transferência do atual preparador vasco para a Gávea, já vinha sendo comentada, desde os meados do ano, quando da viagem do conhecido «coach» à Europa. Assim, a coisa não podia estourar como uma «bomba» noticiosa que era, já aguardada pelo público. Depois, antes do citado vespertino, outros jornais divulgaram o acontecimento com a mesma cautela com que o fez o periódico, que vem se jactando de seu trabalho.

Nos mesmos, dentro da nossa modesta seção, com quase os mesmos pormenores do aludido vespertino, anunciamos o acontecimento, no primeiro dia útil, após o Natal. E se a maioria dos leitores não tomou conhecimento, isto se deve à arbitrariedade de que fomos vítimas, impedidos de circular que fomos durante vários dias consecutivos.

E assim sem usar recursos desleais, nem tão pouco dar qualquer golpe, «IMPRESA POPULAR» divulgou a notícia, tendo como a mais sensacional do ano, não no último dia de 50, mas cinco dias antes do ano findo encerrar-se.

No último dia do ano, o Botafogo conquistou uma de suas mais difíceis vitórias. E garantiu a goal de Paraguai, afastado do time, desde o regresso do excurso à América Central.

Este goal foi o mais caro do campeonato, pois a única coisa que Paraguai fez nestes seis últimos meses do ano, quando recebeu 35 mil cruzeiros de salários, além do chibico pela vitória de domingo.

ANTONIO ROLLEMBERG

ENGENHEIRO CIVIL

Projetos — Construções — Reformas
Tel. 32-7838 — Rua México, 45 — 12º andar

DAQUI E DOS ESTADOS

Palestra Italia x Juventus, na Baixada, e no mesmo local, mas no sábado, Jacarezinho x Atlético, são os jogos da próxima rodada do campeonato paranaense.

O São Paulo preparara dez fundistas patricios para representá-lo na corrida de São Silvestre de 51.

Anuncia-se para breve a construção do novo Estádio do Ypiranga.

Está definitivamente afastada a hipótese do Paraná participar do futuro Campeonato Brasileiro de Atletismo.

Lauro, do Atlético, para o Botafogo; Orlando do Fluminense, para o Flamengo e Barbatana, do Metalúrgica, para o Bangu, são alguns dos «ovos» previstos para este início de 51.

Continua tensa a situação entre Flávio e o Vasco. Assim sendo a sua ausência em São Januário, depois do campeonato.

nato, é coisa que não se discute mais.

Transferindo-se para o grêmio da Gávea, Flávio tentará arrastar alguns vascalhos, entre estes, Alfredo, Ipojuca e Dejai.

Depois de visitar o Ceará, o Bonussuco irá ao Uruguai.

David, goleiro do São Lourenço, é a nova aquisição do grêmio rubro.

Biguá, atualmente sem contrato com o Flamengo, seguirá, amanhã, para o seu estado natal, devendo regressar na próxima terça-feira.

Rafanelli dificilmente retornará seu contrato com o Bangu. Logo que termine o campeonato, irá para a Colômbia.

Sómente no dia 14, o Madureira embarcará para o norte, a fim de iniciar a sua temporada.

Mais um argentino virá para o futebol brasileiro. Trata-se do médio Fonda, que jogou no selecionado portenho, em 46.

CLASSIFICADOS

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES — (Clínica Ceral) — Consultório: Av. Nilo Peçanha n.º 155, 9.º and. — Salas 903-904 — terças, quintas e sábados, das 12 às 14 horas

DR. ODILON BATISTA — Cirurgião e Ginecologia — Araújo Porto Alegre 70 — 2.º andar

DR. ALCEDO COUTINHO — Terças, Quintas e Sábados das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim 31 S, 302 — Telefone: 52-3315

DR. URANDILO FONSECA — CIRURGIA — Consultas às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras das 14,30 às 18 hs. — Atende só com hora marcada — R. Alvaro Alvim, 31 s, 302

DR. ARAZI COHEN — Clínica Geral de adultos e crianças. Doenças genitorinárias e ano-retais em ambos os sexos. Exames periódicos de saúde. Exames pré-nupciais e pré-natais. Câncer — sífilis — reumatismo

Cirurgia geral — Eletroclínica de médico. Consultas populares — Rua Sete de Setembro, 73 — sob. Tel. 22-8024 — Diariamente das 16 às 19 horas. Atende chamados a domicílio.

— LEILOEIRO — EUCLYDES (Leiloeiro Público) — Prédios — Móveis — Terrenos, etc. — Escritório e Salão de Vendas à rua da Quitanda, 19 — 1.º andar

ADVOGADOS

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15.º and. Sala n.º 1512 — Telefone: 42-1138

DR. LELBA RODRIGUES DE BRITO — Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição n.º 1.807 — Trav. do Ouvidor, 32 — 3.º andar — Telefone: 52-4295

DR. OSMUNDO BESSA — Rua Gonçalves Dias, 84 — Sala 603 — Das 16 às 18 horas — Telefone: 43-9771

DR. SUTONIO MACIEL PEREIRA — Av. Erasmo Braga, 299, 1.º andar Sala 11 (Edifício Profissional) — Esplanada do Castelo — Tel. 42-7187 — As terças, quintas e sextas feiras, das 11:30 às 12:30 e das 17 às 18 hs. — Telefone: 52-3315

DR. DEMETRIO HAMAN — Rua São José 76 — 1.º and. Das 12 às 18 horas — Telefone: 22-3065

DR. LUIS WERNCK DE CASTRO — Rua do Carmo, 49 — S. 23 2.º andar — Diariamente das 12 às 13 e das 16 às 18 horas — (Exceto aos sábados) — Telefone: 42-6864

DR. ANTONIO VICENCONTI — Av. 13 de Maio, 23-22.º and. s. 2219 — Diariamente das 17 às 19 horas

DR. PAULO R. DA SILVA — Av. 13 de Maio, 23-22.º and. s. 2219 — Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 horas

DENTISTAS

DR. VALDO VAZ — Dentaduras exclusivamente. — R. Uruguiana, 25-3.º and. grupo 302

TERRENOS DESDE CR\$ 7.200,00

Entrada, Cr\$ 200,00, Mensal: Cr\$ 100,00 MARAVISTA. — Perto da mais linda praia — do Estado do Rio

Condução gratis para os pretendentes Tratar com o sr. PIRES Rua Andradas 119 Sob. — Telefone: 43-7279 — 7 às 21 horas

Laboratório

Sydney Resende

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Função lombar e exame do liquor. Diagnóstico precoce da gravidez (reações de Zondek ou Mainini) —

Av. Almirante Barroso, n.2 (Taboleiro da Baiana) 4.º, Sala 403. Fone: 42-8880 Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados — até 15 horas —

Camisaria PAZ

Calças de tropical desde Cr\$ 98,00 Camisas desde Cr\$ 29,50 Cuecas desde Cr\$ 11,90

grandes sortimentos de novidades para homens RUA VISCONDE RIO BRANCO, 16

Equilibrado o Programa Para a Próxima «Sabatina»

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,40 hs.	5 Olean	53	6.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,30 hs.
1-1 Húlia	1-6 Avante	55	«BETTING».
2-2 Elagol	7 Purunã	55	1-1 Irerê
3-3 Obidia	4.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 hs.		2-2 Seu Aniceto
4-4 Elagol	1-1 Loio	56	3-3 Napoleão
2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,10 hs.	2-2 Elan	56	4-4 Sulamita
1-1 Path Pinder	3-3 Incendiário	56	5-5 Dracula
2-2 Tocantins	4-4 Boliva	56	6-6 Popov
3-3 Senta a Pua	5-5 Florete	56	7-7 Darling
4-4 Freedom	6-6 Thunderbolt	56	8-8 Borralhada
5-5 Mangurito	7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,55 hs.		9-9 Onza
6-6 Happy Boy	1-1 Searlet Orb	56	10-10 Onza
3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,45 hs.	2-2 Impávido	52	1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,30 hs.
1-1 Gentil	3-3 Salpicada	52	«BETTING».
2-2 Orilla	4-4 Hausto	50	1-1 Falcão
3-3 Orcina	5-5 Cavador	51	2-2 Winter King
4-4 Good Sport			3-3 Pogo Belo

ESCOLA DO POVO

Cursos Gratuitos de

PORTUGUES E ARITHMETICA COMERCIAL. ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS — VIOLINO

TRABALHOS MANUAIS — TEORIA MUSICAL CONJUNTO DE CAITA — FRANCES — PINTURA

OS INTERESSADOS PODERÃO INSCREVER-SE DIARIAMENTE, DAS 18 AS 20 HS., NA SECRETARIA DA ESCOLA, A AV. VENEZUELA, 27 - 6.º and. — SALA 612 - A

LEIA, DIVULQUE E ASSINE PROBLEMAS

Itaquaty a «Barbada» da Reunião de Domingo

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,40 hs.	3-4 Lipari	48	«BETTING».
2-2 Guine	5-5 Habuena	48	1-1 Itanogi
3-3 Gay Prince	6-6 Please	50	2-2 Ma
4-4 Chiva	7-7 Carlos Magno	50	3-3 Estoma
5-5 Boin Azul	8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,55 hs.		4-4 Zelnate
6-6 Camapuan	1-1 Blue Dream	52	5-5 Aleistoteles
2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,00 hs.	2-2 Cravador	52	6-6 Muxasa
1-1 Luetzow	3-3 Mon Reve	52	7-7 Chester
2-2 Jeguitinhonha	4-4 Incendio	52	8-8 Saratoga
3-3 Intermezzo	5-5 Sol Bonito	52	9-9 Aviaador
4-4 Idealista	6-6 Rio Verde	52	10-10 Leblon
5-5 Brindela	7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,45 hs.		11-11 Panoplia
6-6 Livramento	1-1 Zalus	54	12-12 Karon
7-7 Walcome	2-2 Gloxinia	54	1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 hs.
8-8 Sargaco	3-3 Macanudo	54	«BETTING».
	4-4 Vidua Alegre	56	1-1 Trimonte
	5-5 Acer	56	2-2 Carinho
			3-3 Haren
			4-4 Iguaçu
			5-5 Balançim
			6-6 Hanibal
			7-7 Comendador
			8-8 Cambuct
			9-9 Night Club
			10-10 Ariana
			11-11 Vigarista
			12-12 Itatuba

Vivem e Morrem Como Escravos os Trabalhadores da Estiva de Minérios

A MISERIA LEVA MUITOS AO FURTO — A BEBIDA AJUDA A ESQUECER A EXPLORAÇÃO — SEMANAS INTEIRAS SEM GANHAR UM CENTAVO — UM EXERCÍCIO DE «AVULSOS» MANTEM AVILTADA A MÃO DE OBRA — COM A CONSCIÊNCIA DE QUE ESTÃO SENDO OBRIGADOS A TRABALHAR PARA A GUERRA, QUASE TODOS ASSINARAM O APELO DA PAZ

DUPLA DE GANGSTERS IANQUES Agia no Brasil há Nove Anos

Os chantageístas americanos arrecadaram mais de 8 milhões de cruzeiros, em nome das associações de caridade dos cegos — Viviam como príncipes com vultosos depósitos no City Bank

O Brasil foi invadido por uma onda de gangsters ianques. E a constatação que cada dia se faz. Ainda o ano passado os jornais publicaram uma relação de bandidos americanos que se acham domiciliados em nosso território e contra os quais existe ordem de prisão nos Estados Unidos. E a série de assassinatos de notórios paulistas, patrocinada pela IBEC — o truste de Rockefeller — foi o sinal mais trágico que marcou a presença dos «Scarface» entre nós.

Em suma, temos uma praga ianque disseminada pelo Brasil, na qual se incluem as sentenças de espíritos «adidos miliares», os chantageístas e assassinos norte-americanos.

LESANDO OS CEGOS

Agora mesmo uma formidável «carapaca», que funcionava há dez anos, foi descoberta e seus responsáveis presos.

Em 1941 o norte-americano Mickey Freedman chegou à esta capital, sendo apresentado a elementos de destaque do comércio pelos «chigs» da colônia paulista. Com a habilidade própria dos chantageístas ianques, Mickey resolveu aplicar-se ao ramo das instituições de caridade, na certa lucrando com os exemplos que o escritorpton Sinclair forneceu num de seus romances. As vítimas foram os cegos. Praticamente nenhuma entidade de proteção aos cegos escapou do escorço americano. Aliança dos Cegos do Brasil, a União dos Cegos, o Conselho dos Cegos do Brasil, além da Associação de Amigos da Infância Desvalida e até mesmo a Santa Casa de Misericórdia — foram lesadas pelo gringo.

FAZENDO A PRAÇA

Com essas associações Mickey Freedman obteve, graças à sua condição de co-colonizador e ao prestígio de que gozava na Embaixada, credenciais que lhe davam o direito de exercer a «chilantaria», angariando dinheiro nos Estados para as mesmas.

Como os negócios crescessem Mickey providenciou a vinda de seu irmão, o gangster Henry Freeman, que abandonou o «gru» de «sheriff» no Estado de Nevada, para vir roubar os cegos do Brasil.

De posse das credenciais, a dupla de Chicago largou-se pelo país afora, vendendo tómbolas e rifas de automóveis, geladeiras, rádios, etc. O dia marcado para a extração dos lotes de loteria era sempre de domingo, de modo que os chantageístas ianques pudessem, sem custo, embolsar o dinheiro dos «ativos» e arrumar as malas, atendo às suas vontades. E assim foram até o Amanhã, onde a polícia os deteve, colando-os logo em seguida. Compreende-se: eram americanos...

LOTERIA DA IRLANDA

Por fim, como os irmãos Freedman não dessem mais no-

A «COMPRA» DOS CRUZADORES

Os «chigs» do Departamento de Estado e da Marinha dos Estados Unidos, reunidos em Washington, resolveram vender ao Brasil, ao Chile e à Argentina, velhos cruzadores que nada ou muito pouco valem. Acrescentam os telegramas que o almirante Sierghien, presente à reunião, foi encarregado de fazer aos governos das referidas nações latino-americanas a respectiva «comunicação de vendas». Isto é que se chama lapinagem à força os abacaxis. Os governos satélites de Dutra Videla e Peron nem ao menos conservam as apurências. Recebem do governo Truman a «comunicação de vendas» e empunham de comprar, correndo dinheiro roubado aos seus explorados povos, o impressionável material de guerra.

Essa indecorosa transação, cujos termos a IMPRENSA POPULAR denunciou há dias, se verifica justamente quando o atual governo de traição nacional sabota as iniciativas de construção naval em nossa país, a única maneira pela qual se poderia construir uma Marinha para defender nossas costas. Essa compra de velhos cruzadores americanos, longe de servir os interesses da legítima defesa nacional, estão relacionados com os planos de não envolver nas guerras de conflitos e rapinagem do imperialismo ianque. Os planos do novo brasileiro, ao contrário, revelam intenção de

ficar, nas instituições de caridade acobertando cassando-lhes as credenciais. Mas novo golpe foi armado pelos trapaceiros: a venda de bilhetes da Loteria da Irlanda. Realmente, uma enchente de bilhetes falsificados inundou os quarteis do interior, a cujos oficiais os americanos os vendiam pelo preço de 200 cruzeiros — conforme confessaram nos reportes.

VIDA DE PRÍNCIPES

Com isto, Mickey e Henry Freedman lograram articular uma rede de «gentes pelo Brasil» que ficavam encarregados, mediante comissão, de angariar fundos para as instituições de caridade, remetendo-os para o seu endereço central aqui no Rio, o Hotel Bragança, na avenida Mem de Sá 72.

O ESTOURO

Uma das agentes dos Freedman, Nelly de Assis Muniz, residente em Mato Grosso, como não recebesse as suas comissões, veio à capital federal para cobrar pessoalmente o seu dinheiro. Como os escroques ianques tentassem lográ-la, a foram matogrossense — que tudo indicava ser também uma «gentinha» — deu queixa à polícia. E não teve outro jeito senão botar as mãos em cima dos contantes do sr. Truman, o que foi feito na tarde de terça-feira.

DEPOSITO NO CITY BANK

Perante os jornalistas, ficou aterrorizado que Mickey Freedman, nos seus nove anos de chantage no território nacional, arrecadou mais de 8 milhões de cruzeiros, possuindo «soltes» conta em «City Bank».

ESTILO IANQUE

Apurou-se ainda, que Mickey Freedman era auxiliado por sua amante, Odila Navarro e Vesconcellos, residente na Galeria Menescal, à avenida N.S. de Copacabana 664, apto. 603 e Maria Gomes de Oliveira, moradora no Hotel Marialva, na rua da Relação.

COMEÇA O ENSAIO

O pavilhão alvi-celeste foi destruído. Agradecida a linha à mão. Surdos e taróis foram, amados, agostos distribuídos. E Silvio agarrou o apito. Embora sem a segurança de Usmar, que deixou a escola, caído de amores por uma pastora do noroeste da Cruz, Silvio ia quando conta do recado. A bateria tinha um comandante. Duocência reuniu as pastorelinhas. Petita formou a roda. Paulo dentro dela. E o ensaio começou.

Fico muito grato Pela sua lembrança E' como de fato Um amigo de verdade...

SAO PEDRO FICA QUETINHO

O ensaio fora adiado — informava-nos Paulo. Mas a turma poderia voltar. E ao som rouco dos surdos e à estridência dos agostos, as pastorelinhas prepararam para voltar o redondo não era capaz de manifestar-se. Ficaria quietinho.

— Quem é que resiste a um gingado da Dalva ou a um rebolado da Cilda?

Um meninho correu na frente e poz a bateria pra fora. E atingimos o terreno guilados mais pela cadência dos surdos.

E' o estilo de vida ianque. Resta agora, punir os miseráveis bandidos ianques, que lozaram as associações de proteção aos cegos, a cujos corpos deviam reverter os seus depósitos no City Bank, pois se trata de dinheiro arranjado em favor dessas Ligas.

E' preciso não esquecer, no entanto, que se não se fizerem ouvir protestos bem firmes e prováveis que os chantageístas sejam postos em liberdade, por intervenção da Embaixada dos Estados Unidos.



Nem a Chuva Impede A Turma de Vila Isabel

São Pedro ficou quietinho, quando viu as pastoras da Vila — Silvio substitui Osmar — Paulo Brasão continua tal — IMPRENSA POPULAR no ensaio da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel

A chuva fina que aborrece a paciência de muita gente durante toda a tarde de domingo, prejudicando passeios e transtornando planos, em alguns bairros, prouvoçou o perreito da noite. Em Vila Isabel, por exemplo, é no bairro «mais carioso do Rio», não fosse a chegada da reportagem da IMPRENSA POPULAR o ensaio da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel iria esfarelar-se no rol dos prejuízos causados pela chuva.

Quando lá chegamos para assistir-lo, antes de ganharmos o seu terreno, que confina com a rua Senador Nabuco, encontramos os dirigentes da Escola já de volta, Paulo Brazão, Alfredo, Duocência, Petita.

SAO PEDRO FICA QUETINHO

O ensaio fora adiado — informava-nos Paulo. Mas a turma poderia voltar. E ao som rouco dos surdos e à estridência dos agostos, as pastorelinhas prepararam para voltar o redondo não era capaz de manifestar-se. Ficaria quietinho.

— Quem é que resiste a um gingado da Dalva ou a um rebolado da Cilda?

Um meninho correu na frente e poz a bateria pra fora. E atingimos o terreno guilados mais pela cadência dos surdos.

COMEÇA O ENSAIO

O pavilhão alvi-celeste foi destruído. Agradecida a linha à mão. Surdos e taróis foram, amados, agostos distribuídos. E Silvio agarrou o apito. Embora sem a segurança de Usmar, que deixou a escola, caído de amores por uma pastora do noroeste da Cruz, Silvio ia quando conta do recado. A bateria tinha um comandante. Duocência reuniu as pastorelinhas. Petita formou a roda. Paulo dentro dela. E o ensaio começou.

Fico muito grato Pela sua lembrança E' como de fato Um amigo de verdade...

SAO PEDRO FICA QUETINHO

O ensaio fora adiado — informava-nos Paulo. Mas a turma poderia voltar. E ao som rouco dos surdos e à estridência dos agostos, as pastorelinhas prepararam para voltar o redondo não era capaz de manifestar-se. Ficaria quietinho.

— Quem é que resiste a um gingado da Dalva ou a um rebolado da Cilda?

Um meninho correu na frente e poz a bateria pra fora. E atingimos o terreno guilados mais pela cadência dos surdos.

COMEÇA O ENSAIO

O pavilhão alvi-celeste foi destruído. Agradecida a linha à mão. Surdos e taróis foram, amados, agostos distribuídos. E Silvio agarrou o apito. Embora sem a segurança de Usmar, que deixou a escola, caído de amores por uma pastora do noroeste da Cruz, Silvio ia quando conta do recado. A bateria tinha um comandante. Duocência reuniu as pastorelinhas. Petita formou a roda. Paulo dentro dela. E o ensaio começou.

ONDE O TRABALHO É UM BILHETE PREMIADO

Na Estiva de Minérios há longas épocas em que o trabalho é um bilhete premiado. Os homens que ali ganham o pão ficam às vezes um mês sem serviço e, portanto, sem ganhar um centavo. Isso se verifica quando decaem o movimento naquela extremidade do porto.

Em frente à Estiva formam-se nessas épocas grupos nume-

ros de estivadores à espera de um serviço que lhes assegure a «boa» e a alimentação da família. Passados alguns dias de estadia, os grupos se dissolvem e os homens saem procurando a cidade a cata de algum biscoito. Os que nada conseguem passam a dormir nas ruas, procurando evitar o «contato» com a família necessitada, que isso os humilha e é pior mesmo que a fome. Nem ao menos podem, como os «paralís», da construção, dormir no próprio local de trabalho.

Um havido «caso» em que a Polícia do Cais afugenta a bala os que encontram pernoitando em algum lugar da Estiva.

A FILA DO EMPREGO

Das proximidades da Estiva o reporter pôde observar três longas filas de trabalhadores de caixão na mão, confiantes e número agregado pelo contratante do serviço. Os que tiravam a sorte grande iam sendo separados para formar os «ternos». E' que apareceria um serviço, explicou um estivador.

— Os que trabalharam nestas últimas dias é que têm preferência. Mas, de qualquer maneira o capataz escolhe os homens pela cara. Quem faz reivindicação fica logo «manjado» e só mesmo quando há muita necessidade é que encontra serviço.

O EXERCÍCIO DE RESERVA

Ao lado desses trabalhadores, que lutam com a miséria e o flego da escassez de trabalho, formou-se um exército de «avulsos», outra camada do proletariado que a Estiva absorve normalmente. Eles aguardam pelas sarjetas que o movimento do porto amiente e possam, então, ser aproveitados em algum serviço. Esse exército é cuidadosamente mantido pelos contratantes e pelas autoridades portuárias, pois formam esses homens a reserva permanente para a eventualidade de uma greve e no mesmo tempo de mão de obra a preço escravo.

Sobre esses homens escravizados recai a mais barbara exploração. Vivem fora da vida, condenados algumas vezes a esmolar e a furtar para não morrer de fome e a beber para enganar a miséria em que se afundam.

— Deus que me livre de chegar a isso, — comentou o estivador, apontando para um grupo de «avulsos».

A EXPLORAÇÃO VAI MAIS LONGE

Quando conseguem trabalhar nos oito horas da jornada, o que é raro, os estivadores ganham Cr\$ 64,60. Desse míngua salário ainda descontam 15 cruzeiros para o Instituto e dois cruzeiros para o Sindicato. Com o que sobra têm que se aguentar até ter novamente a sorte do bilhete premiado.

Quanto ao Sindicato, vários deles apresentaram uma reclamação sentida: há tempos realizam-se as eleições, tendo o vencedor a chance de oposição. Entretanto até hoje os novos dirigentes não foram empossados e os velhos continuam donos da entidade.

Contram também que são miseravelmente roubados no ato do pagamento de seus salários. Com lápis e papel na mão fizeram as contas, demonstrando

que os salários são inferiores ao que lhes foi prometido.

Na Estiva de Minérios, a luta pelo Abono de Natal mobilizou todos os operários da empresa, embora ainda não tenha terminado, já foi assinada por duas ocorrências, que hão de mostrar da um lado a firmeza a combatividade daqueles trabalhadores, e de outro a ganância e violência de seus empregadores.

Por ocasião da entrega do memorial «reivindicatório», quando uma numerosa comissão, interrompendo o trabalho aguardava a resposta dos patrões foi demitido o jovem trabalhador Izimbarido Teles, empregado no almoxarifado. Esse gesto de arbitrio violenta repulsa dos dirigentes da empresa encheu de revolta os operários, que passaram a exigir não somente o imediato pagamento do Abono de Natal de um mês de salários, mas ainda a reintegração do companheiro injustamente demitido. Tão

grande foi o movimento de solidariedade ao jovem Izimbarido e de protesto contra a sua demissão, que os empregadores que o houvessem dispensado, UMA MATILHA CONTRA O JOVEM INDEFESO

Os metalúrgicos da Metalgráfrica conquistaram, finalmente, o seu Abono de Natal. Receberam, porém, uma quinzana de salário e não deram a luta por terminada, pois reivindicavam um mês de salário a título de Abono.

Terça-feira última, às 7 horas, quando os operários se encontravam reunidos no portão, aguardando a hora de entrada, Izimbarido Teles apareceu. Já ao escritório receber o salário da quinzana em que fora demitido e demonstrou-se um instante entre os antigos companheiros, procurando notícias acerca da campanha pelo Abono e encorajando-os a que não desistissem de receber os restantes 10 dias que reivindicavam. Foi visto pelo capangas dos empregadores e a cidade foi logo preparada.

Cerca de 3 horas, quando o jovem se encontrava no interior da fábrica cuidando de receber o que lhe era devido, chegaram inopinadamente várias caminhões

de que forma são lesados. Essa trupe é motivo de grande revolta entre eles, que estão cortos de que o dinheiro que lhes é «sonegado» vai para os bolsos dos administradores do Porto.

«SEI QUE TRABALHO PARA A GUERRA»

Os homens que conversaram com o reporter não escondiam o conhecimento que têm de que trabalham para a guerra. Sabem, e lhes dá a saber, que os imperialistas ianques é que são donos de todo aquele minério que carregam e descarregam, que em seus mios se transformam nas armas assassinas utilizadas contra seus irmãos trabalhadores, hoje na Coreia, no Viet-Nam e em outros países da Ásia, e amanhã, conforme planejam, contra a pátria do socialismo e as democracias populares.

Trabalho para guerra, eu sei, — disse um jovem estivador. — E amanhã, se a guerra chegar mesmo, os patrões vão nos forçar a trabalhar duas vezes mais, ganhando ainda menos. E' por isso que todos nós aqui assinamos o Apelo de Estocolmo contra a bomba atômica. Foi a nossa maneira de lutar até agora. Um dia desses porém, a luta vai ter que ser outra...

Assim vivem os trabalhadores da Estiva de Minérios. Escravizados nesse regime de fome, os poucos vão despertando para a consciência de seus direitos de seres humanos e de seus deveres para com a classe a que pertencem.

AMANHÃ, ELEIÇÃO NO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM MOINHOS

Depois de duas vezes transferidas sem qualquer motivo justificável, realizar-se-á amanhã as eleições sindicais no Sindicato dos Trabalhadores

nas indústrias do Trigo, Milho, Mandioca, Massas Alimentícias e Biscoitos. Com as duas chapas de candidatos que se submeteram à exigência ilegal do atestado de Ideologia, concorrerá a Chapa Independente, encabezada pelo operário Moisés José Geraldo Pereira. Os candidatos dessa chapa apresentaram um programa de reivindicações mínimas da corporação.

PARA O DIA 8 — Sindicato dos Trabalhadores em Carreiros. Concorrerá uma Chapa Independente, encabezada pelo líder da corporação e vereador eleito Eliseu Alves de Oliveira. Os candidatos dessa chapa apresentaram um programa de reivindicações, no qual se destacam aumento geral de salários, salário profissional, Abono de Natal, extinção da Fiscalização Secreta e outras de caráter imediato.

Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens. Há duas chapas registradas, pelas srs. J. Rodrigues Monteiro e Manoel Pedro Muniz.

PARA O DIA 8 — Sindicato dos Trabalhadores em Carreiros

Concorrerá uma Chapa Independente, encabezada pelo líder da corporação e vereador eleito Eliseu Alves de Oliveira. Os candidatos dessa chapa apresentaram um programa de reivindicações, no qual se destacam aumento geral de salários, salário profissional, Abono de Natal, extinção da Fiscalização Secreta e outras de caráter imediato.

Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens. Há duas chapas registradas, pelas srs. J. Rodrigues Monteiro e Manoel Pedro Muniz.

PARA O DIA 8 — Sindicato dos Trabalhadores em Carreiros

Concorrerá uma Chapa Independente, encabezada pelo líder da corporação e vereador eleito Eliseu Alves de Oliveira. Os candidatos dessa chapa apresentaram um programa de reivindicações, no qual se destacam aumento geral de salários, salário profissional, Abono de Natal, extinção da Fiscalização Secreta e outras de caráter imediato.

Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens. Há duas chapas registradas, pelas srs. J. Rodrigues Monteiro e Manoel Pedro Muniz.

PARA O DIA 8 — Sindicato dos Trabalhadores em Carreiros

Concorrerá uma Chapa Independente, encabezada pelo líder da corporação e vereador eleito Eliseu Alves de Oliveira. Os candidatos dessa chapa apresentaram um programa de reivindicações, no qual se destacam aumento geral de salários, salário profissional, Abono de Natal, extinção da Fiscalização Secreta e outras de caráter imediato.

Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens. Há duas chapas registradas, pelas srs. J. Rodrigues Monteiro e Manoel Pedro Muniz.

PARA O DIA 8 — Sindicato dos Trabalhadores em Carreiros

Concorrerá uma Chapa Independente, encabezada pelo líder da corporação e vereador eleito Eliseu Alves de Oliveira. Os candidatos dessa chapa apresentaram um programa de reivindicações, no qual se destacam aumento geral de salários, salário profissional, Abono de Natal, extinção da Fiscalização Secreta e outras de caráter imediato.

Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens. Há duas chapas registradas, pelas srs. J. Rodrigues Monteiro e Manoel Pedro Muniz.

PARA O DIA 8 — Sindicato dos Trabalhadores em Carreiros

Concorrerá uma Chapa Independente, encabezada pelo líder da corporação e vereador eleito Eliseu Alves de Oliveira. Os candidatos dessa chapa apresentaram um programa de reivindicações, no qual se destacam aumento geral de salários, salário profissional, Abono de Natal, extinção da Fiscalização Secreta e outras de caráter imediato.

Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens. Há duas chapas registradas, pelas srs. J. Rodrigues Monteiro e Manoel Pedro Muniz.

PARA O DIA 8 — Sindicato dos Trabalhadores em Carreiros

Concorrerá uma Chapa Independente, encabezada pelo líder da corporação e vereador eleito Eliseu Alves de Oliveira. Os candidatos dessa chapa apresentaram um programa de reivindicações, no qual se destacam aumento geral de salários, salário profissional, Abono de Natal, extinção da Fiscalização Secreta e outras de caráter imediato.

Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens. Há duas chapas registradas, pelas srs. J. Rodrigues Monteiro e Manoel Pedro Muniz.

PARA O DIA 8 — Sindicato dos Trabalhadores em Carreiros

Concorrerá uma Chapa Independente, encabezada pelo líder da corporação e vereador eleito Eliseu Alves de Oliveira. Os candidatos dessa chapa apresentaram um programa de reivindicações, no qual se destacam aumento geral de salários, salário profissional, Abono de Natal, extinção da Fiscalização Secreta e outras de caráter imediato.

Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens. Há duas chapas registradas, pelas srs. J. Rodrigues Monteiro e Manoel Pedro Muniz.

PARA O DIA 8 — Sindicato dos Trabalhadores em Carreiros

Concorrerá uma Chapa Independente, encabezada pelo líder da corporação e vereador eleito Eliseu Alves de Oliveira. Os candidatos dessa chapa apresentaram um programa de reivindicações, no qual se destacam aumento geral de salários, salário profissional, Abono de Natal, extinção da Fiscalização Secreta e outras de caráter imediato.

Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens. Há duas chapas registradas, pelas srs. J. Rodrigues Monteiro e Manoel Pedro Muniz.

PARA O DIA 8 — Sindicato dos Trabalhadores em Carreiros

Concorrerá uma Chapa Independente, encabezada pelo líder da corporação e vereador eleito Eliseu Alves de Oliveira. Os candidatos dessa chapa apresentaram um programa de reivindicações, no qual se destacam aumento geral de salários, salário profissional, Abono de Natal, extinção da Fiscalização Secreta e outras de caráter imediato.

Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens. Há duas chapas registradas, pelas srs. J. Rodrigues Monteiro e Manoel Pedro Muniz.

PARA O DIA 8 — Sindicato dos Trabalhadores em Carreiros

Concorrerá uma Chapa Independente, encabezada pelo líder da corporação e vereador eleito Eliseu Alves de Oliveira. Os candidatos dessa chapa apresentaram um programa de reivindicações, no qual se destacam aumento geral de salários, salário profissional, Abono de Natal, extinção da Fiscalização Secreta e outras de caráter imediato.

Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens. Há duas chapas registradas, pelas srs. J. Rodrigues Monteiro e Manoel Pedro Muniz.

PARA O DIA 8 — Sindicato dos Trabalhadores em Carreiros

Concorrerá uma Chapa Independente, encabezada pelo líder da corporação e vereador eleito Eliseu Alves de Oliveira. Os candidatos dessa chapa apresentaram um programa de reivindicações, no qual se destacam aumento geral de salários, salário profissional, Abono de Natal, extinção da Fiscalização Secreta e outras de caráter imediato.

Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens. Há duas chapas registradas, pelas srs. J. Rodrigues Monteiro e Manoel Pedro Muniz.

PARA O DIA 8 — Sindicato dos Trabalhadores em Carreiros

Concorrerá uma Chapa Independente, encabezada pelo líder da corporação e vereador eleito Eliseu Alves de Oliveira. Os candidatos dessa chapa apresentaram um programa de reivindicações, no qual se destacam aumento geral de salários, salário profissional, Abono de Natal, extinção da Fiscalização Secreta e outras de caráter imediato.

Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens. Há duas chapas registradas, pelas srs. J. Rodrigues Monteiro e Manoel Pedro Muniz.

PARA O DIA 8 — Sindicato dos Trabalhadores em Carreiros

Concorrerá uma Chapa Independente, encabezada pelo líder da corporação e vereador eleito Eliseu Alves de Oliveira. Os candidatos dessa chapa apresentaram um programa de reivindicações, no qual se destacam aumento geral de salários, salário profissional, Abono de Natal, extinção da Fiscalização Secreta e outras de caráter imediato.

Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens. Há duas chapas registradas, pelas srs. J. Rodrigues Monteiro e Manoel Pedro Muniz.

PARA O DIA 8 — Sindicato dos Trabalhadores em Carreiros

Concorrerá uma Chapa Independente, encabezada pelo líder da corporação e vereador eleito Eliseu Alves de Oliveira. Os candidatos dessa chapa apresentaram um programa de reivindicações, no qual se destacam aumento geral de salários, salário profissional, Abono de Natal, extinção da Fiscalização Secreta e outras de caráter imediato.

Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens. Há duas chapas registradas, pelas srs. J. Rodrigues Monteiro e Manoel Pedro Muniz.

PARA O DIA 8 — Sindicato dos Trabalhadores em Carreiros

Concorrerá uma Chapa Independente, encabezada pelo líder da corporação e vereador eleito Eliseu Alves de Oliveira. Os candidatos dessa chapa apresentaram um programa de reivindicações, no qual se destacam aumento geral de salários, salário profissional, Abono de Natal, extinção da Fiscalização Secreta e outras de caráter imediato.

Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens. Há duas chapas registradas, pelas srs. J. Rodrigues Monteiro e Manoel Pedro Muniz.

PARA O DIA 8 — Sindicato dos Trabalhadores em Carreiros

Concorrerá uma Chapa Independente, encabezada pelo líder da corporação e vereador eleito Eliseu Alves de Oliveira. Os candidatos dessa chapa apresentaram um programa de reivindicações, no qual se destacam aumento geral de salários, salário profissional, Abono de Natal, extinção da Fiscalização Secreta e outras de caráter imediato.

Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens. Há duas chapas registradas, pelas srs. J. Rodrigues Monteiro e Manoel Pedro Muniz.

PARA O DIA 8 — Sindicato dos Trabalhadores em Carreiros

Concorrerá uma Chapa Independente, encabezada pelo líder da corporação e vereador eleito Eliseu Alves de Oliveira. Os candidatos dessa chapa apresentaram um programa de reivindicações, no qual se destacam aumento geral de salários, salário profissional, Abono de Natal, extinção da Fiscalização Secreta e outras de caráter imediato.

Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens. Há duas chapas registradas, pelas srs. J. Rodrigues Monteiro e Manoel Pedro Muniz.

PARA O DIA 8 — Sindicato dos Trabalhadores em Carreiros

Concorrerá uma Chapa Independente, encabezada pelo líder da corporação e vereador eleito Eliseu Alves de Oliveira. Os candidatos dessa chapa apresentaram um programa de reivindicações, no qual se destacam aumento geral de salários, salário profissional, Abono de Natal, extinção da Fiscalização Secreta e outras de caráter imediato.

Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens. Há duas chapas registradas, pelas srs. J. Rodrigues Monteiro e Manoel Pedro Muniz.

PARA O DIA 8 — Sindicato dos Trabalhadores em Carreiros

Concorrerá uma Chapa Independente, encabezada pelo líder da corporação e vereador eleito Eliseu Alves de Oliveira. Os candidatos dessa chapa apresentaram um programa de reivindicações, no qual se destacam aumento geral de salários, salário profissional, Abono de Natal, extinção da Fiscalização Secreta e outras de caráter imediato.

Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens. Há duas chapas registradas, pelas srs. J. Rodrigues Monteiro e Manoel Pedro Muniz.

PARA O DIA 8 — Sindicato dos Trabalhadores em Carreiros

Concorrerá uma Chapa Independente, encabezada pelo líder da corporação e vereador eleito Eliseu Alves de Oliveira. Os candidatos dessa chapa apresentaram um programa de reivindicações, no qual se destacam aumento geral de salários, salário profissional, Abono de Natal, extinção da Fiscalização Secreta e outras de caráter imediato.

Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens. Há duas chapas registradas, pelas srs. J. Rodrigues Monteiro e Manoel Pedro Muniz.

PARA O DIA 8 — Sindicato dos Trabalhadores em Carreiros

Concorrerá uma Chapa Independente, encabezada pelo líder da corporação e vereador eleito Eliseu Alves de Oliveira. Os candidatos dessa chapa apresentaram um programa de reivindicações, no qual se destacam aumento geral de salários, salário profissional, Abono de Natal, extinção da Fiscalização Secreta e outras de caráter imediato.

Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens. Há duas chapas registradas, pelas srs. J. Rodrigues Monteiro e Manoel Pedro Muniz.

PARA O DIA 8 — Sindicato dos Trabalhadores em Carreiros

Concorrerá uma Chapa Independente, encabezada pelo líder da corporação e vereador eleito Eliseu Alves de Oliveira. Os candidatos dessa chapa apresentaram um programa de reivindicações, no qual se destacam aumento geral de salários, salário profissional, Abono de Natal, extinção da Fiscalização Secreta e outras de caráter imediato.

Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens. Há duas chapas registradas, pelas srs. J. Rodrigues Monteiro e Manoel Pedro Muniz.

PARA O DIA 8 — Sindicato dos Trabalhadores em Carreiros

Concorrerá uma Chapa Independente, encabezada pelo líder da corporação e vereador eleito Eliseu Alves de Oliveira. Os candidatos dessa chapa apresentaram um programa de reivindicações, no qual se destacam aumento geral de salários, salário profissional, Abono de Natal, extinção da Fiscalização Sec